Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 48 - Ano 94

Porto Alegre, quinta-feira, 30 de julho de 2026

Venda avulsa R$ 6,50

Leilão de ferrovias no Sul do Brasil ficará para 2027

ANTT informa que negocia extensão do contrato de concessão da Rumo por mais dois anos p. 10

TÂNIA MEINERZ/JC

Área está abandonada desde 2013; expectativa entre as partes é que troca de chaves do Olímpico e da Arena seja resolvida no mês de agosto p. 19

Futuro do Estádio Olímpico deverá ser definido com acordo na próxima semana

AGRONEGÓCIO

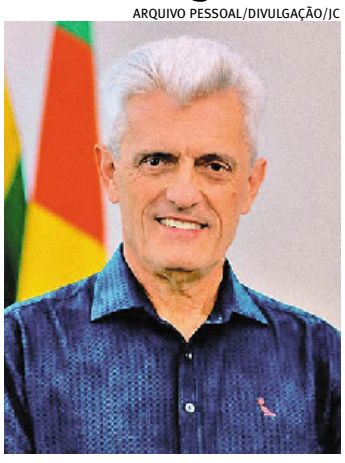
Farsul diz que maior parte da dívida rural está fora de MP da renegociação

Quase nove em cada dez reais em dívidas rurais analisadas pela Farsul não se enquadram nas condições mais vantajosas de renegociação previstas pela Medida Provisória do governo federal para atender produtores afetados por eventos climáticos. p. 7

DESENVOLVIMENTO p. 8

Prefeito espera investimentos após concessão do aeroporto de Santo Ângelo

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



Braz vê perspectivas de atrair novos negócios ao município

CLIMA

Rio Grande do Sul registra 85 cidades afetadas pelas chuvas

O Rio Grande do Sul segue enfrentando as consequências das chuvas dos últimos dias. Segundo a Defesa Civil, 85 municípios relataram danos, contabilizando um balanço de 149 pessoas desalojadas e cinco feridos em todo o território gaúcho. p. 18

PREFEITURA DE TAQUARA/DIVULGAÇÃO/JC

Cidade de Taquara foi uma das atingidas por inundações no Estado

CONJUNTURA p. 13

Banco central dos EUA mantém taxa de juros em 3,5% a 3,75% ao ano

CULTURA p. 23

Os 120 anos do nascimento de Mario Quintana

Indicadores

29 de julho de 2026

B3

-1,52%

Volume: R$ 22,91 bi

A B3 fechou a sessão em baixa, aos 173,8 mil pontos, após a divulgação do comunicado do Fed e pressionada pelo setor financeiro, impactado pelo tombo das ações do Santander Brasil.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,08%	+7,92%	+31,01%

Dólar

Comercial	5,1074/5,1084
Banco Central	5,1211/5,1217
Turismo	5,2200/5,3020

Euro

Comercial	5,8480/5,8490
Banco Central	5,8293/5,8305
Turismo	5,9800/6,0700

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

As enchentes e a urgência de pensar além da resiliência

Uma das principais lições deixadas pelas últimas enchentes é que não basta apenas resiliência para enfrentar as sucessivas catástrofes no Rio Grande do Sul.

Novamente, em 2026, a repetição dos fenômenos climáticos que desafiam a capacidade de resposta dos governos e colocam em risco a integridade física, emocional e patrimonial da população, demonstra que o episódio de 2024 não foi uma exceção histórica, mas um retrato de um novo contexto de instabilidades climáticas que veio para ficar.

Mais do que fortalecer a resiliência - que nada mais é do que a capacidade de resistir, superar e se adaptar a um determinado fato - e ter mecanismos de prever riscos de novas inundações, é urgente construir políticas públicas permanentes que reconheçam essa nova realidade climática e promovam a adaptação às mudanças em curso.

Em vez de uma gestão baseada apenas em respostas emergenciais - repetida ano após ano, seja diante de enchentes ou de estiagens -, faz-se necessária uma gestão voltada para o futuro, que incorpore o fator climático ao planejamento de Estado em todos os níveis: municipal, estadual e nacional.

A lógica de agir somente quando a tragédia já está instalada já mostrou-se insuficiente. A infraestrutura voltada à adaptação climática deixou de ser um investimento aleatório para se tornar uma prioridade permanente, estruturante e indispensável.

Cada recurso destinado a essa finalidade representa vidas preservadas, patrimônio protegido e menor gasto público com reconstrução.

As chuvas que voltam a assolar o Rio Grande do Sul neste ano enterram qualquer ilusão de que a tragédia de 2024 tenha sido um episódio isolado. Elas apenas reforçam o desafio que governos e sociedade têm pela frente: antecipar riscos, planejar ações, investir em adaptação e preparar as cidades e suas comunidades para que não perpetuem novos ciclos de perdas. Diante de um clima em constante transformação, a prevenção não é mais uma opção e passou a ser uma necessidade.

> É necessária uma gestão voltada para o futuro, que incorpore o fator climático ao planejamento de Estado

A ciência já contribui periodicamente com suas pesquisas, monitoramentos e alertas climáticos, mas cabe também aos agentes públicos fazer com que esses mesmos mecanismos sejam transformados em medidas consistentes e eficazes.

Na outra ponta, a sociedade precisa ter o compromisso de cobrar e apoiar medidas de prevenção.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

MERCADINHO À DACOLÔNIA, PONTO UFRGS, E INVERNO COM BERGAMOTA

minuto VAREJO

No episódio 59 do videocast do Minuto Varejo, a colunista e apresentadora Patrícia Comunello mostra o desfecho da história do dono de mercadinho de gringo em Porto Alegre que esperava havia cinco anos pela marca DaColônia. Mire o QR Code e assista.

ARTE/JC

Maria Amélia Comas, a pequena Memé, como é carinhosamente chamada pela família, produz fornadas de brownies desde os 9 anos. Acompanhando os dotes culinários da avó, os bolinhos destinavam-se aos colegas de escola e parentes, que garantiram a primeira remuneração para comprar bonecas. Mire o QR Code e conheça a história.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

A confiança das famílias permanece em patamar historicamente baixo, refletindo um cenário em que o elevado comprometimento da renda e a manutenção dos juros em nível elevado continuam restringindo o consumo e dificultando uma recuperação mais consistente da confiança dos consumidores." **Luiz Carlos Bohn,** presidente da Fecomércio-RS.

"Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano." **Kaliton Prestes,** coordenador do Conseleite RS.

"Tem um El Niño a caminho, com muitas advertências de ser um efeito fora da curva, e isso pode comprometer muito as nossas próximas safras." **André Braz,** economista do FGV Ibre.

"Nas famílias, o ritmo de concessão de crédito permanece consistente no nível de dois dígitos, com destaque recente para o imobiliário." **Rubens Sardenberg,** diretor da Febraban.

"O Brasil tinha 4,5 milhões de empreendedores sêniores no quarto trimestre de 2025. Mas o universo de empreendedores acima dos 60 anos ainda representa apenas 15% do total de donos de negócios, enquanto a população sênior corresponde a 20% de todos os brasileiros em idade ativa." **Rodrigo Soares,** presidente do Sebrae.

ARQUIVO PESSOAL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Ser prestativo para com os semelhantes denota uma profunda forma de amar. Não seja egoísta nem individualista, fechando-se em si mesmo. Perceba que, quanto mais abrangente for sua comunicação, mais amor levará a quem, muitas vezes, jamais recebeu uma palavra de carinho.

Meditação
A boa comunicação tira as pessoas do isolamento e as aproxima dos irmãos.

Confirmação
"Mas o juízo voltará a ser conforme a justiça, vão segui-los a todos os retos de coração" (Sl 94[93],15).

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Há cidades vizinhas de Porto Alegre em que a Defesa Civil precisa trabalhar dobrado. É o caso de Eldorado do Sul, banhada tanto pelo Guaíba quanto pelo Jacuí. Pelo menos ela é muito bem organizada no município.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

A saída vertical

Chegamos ao tempo em que construir uma casa na árvore não é mais a realização de um sonho de criança, mas talvez um modo de sobrevivência do lar doce lar. As populações ribeirinhas já usam palafitas nas construções, mas este modelo é superior. Desde que a árvore esteja em bom estado de saúde, é claro.

Presidência do BRDE

O BRDE empossou ontem Heraldo Neves como novo diretor-presidente da instituição. A presidência do banco permanece sob responsabilidade do Paraná até 2027. Matéria nesta edição.

Fala o leitor

A propósito das pontes que foram destruídas após a reconstrução pós-enchente de 2024, fala o leitor Ruy Walberto Simon: "As pontes deveriam ter um acabamento no lado de onde vem a correnteza, para eliminar ou reduzir drasticamente a resistência. Isso relativamente aos pilares e também à estrutura superior, que pode ficar embaixo d'água. Qual o que... seguem como Dantes, no quartel de Abrantes".

Pacote de bondades

Mais um neste ano eleitoral. O FGTS vai distribuir R$ 13 bilhões, um auxílio extra especialmente para os inadimplentes - os que forem sabidos. O fundo não rende lá estas coisas, apenas 2,5% acima de inflação, quando qualquer aplicação financeira deixa o FGTS comendo poeira. Os sabidos não inadimplentes aplicarão esse dinheiro, em vez de gastá-lo.

A esperança nunca morre

Das 13 e lá vai pedrada loterias da Caixa, metade está acumulada, incluindo as mais fáceis de acertar, que em tempos idos quase nunca acumulavam, como a Lotofácil e a Quina. A Mega Sena deve pagar R$ 86 milhões hoje. Uma combinação de pouca grana, apostas caras e concorrência das bets é a causa.

A teimosia como moda de vida

O empresário gaúcho é um herói. Quando não é o tarifaço do mister Trump, é a bronca com o argentino Javier Milei. Quando viram a lista de exceções dos Estados Unidos, a imprensa do centro do País falou "ufa!, só impacta em 18%" das exportações aos EUA. Aqui é 50%. Depois de duas enchentes seguidas, agora vem uma terceira. E com direito a tornados e ventos de furacão. Isso quando não vem vem seca. Gaúcho vive de teimoso.

O grupo dos quatro

Dos quatro organismos meteorológicos ou que deles se valem, três consideraram mínima a possibilidade de inundação em Porto Alegre. O quarto que considerava esta possibilidade, se as chuvas prometidas vierem, ontem entrou no grupo dos otimistas. Mas sabem como é, a enchente de 2024 marcou o porto-alegrense na paleta.

O recorde e o auxílio I

Com 83,7 milhões de negativados, junho de 2026 se tornou o mês com o maior número de inadimplentes de toda a série histórica do Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil, levantamento mensal da Serasa sobre a relação dos brasileiros com as dívidas.

O recorde e o auxílio II

Para auxiliar na reversão desse cenário, que impacta diretamente na qualidade de vida e na saúde emocional da população, o Sistema Fiergs criou o Programa Consciência Financeira, com o objetivo de promover a educação financeira, prevenir o superendividamento. Todo o conteúdo pode ser acessado em industria.fiergs.org.br/consciencia-financeira.

A carne é forte

A produção brasileira de carne de frango, carne suína e ovos, como registrado em matéria do JC de quarta-feira, deverá encerrar 2026 em níveis superiores aos registrados no ano passado. O crescimento será acompanhado pela ampliação da oferta no mercado interno e do consumo per capita das três proteínas. Em tese, os preços ficarão estáveis. Em tese.

Porém...

... e sempre tem um, o impacto das chuvas deverá causar estragos na produção animal pelo menos no Rio Grande do Sul. Vale também para os hortigranjeiros de ciclo mais longo.

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Investimentos

A gaúcha Parks Data Centers já está implantando um data center em Cachoeirinha com aporte de R$ 500 milhões e no padrão Tier III, que assegura alta disponibilidade operacional, redundância de sistemas e alta confiabilidade para aplicações críticas (**Jornal do Comércio**, edição de 21/07/2026). Temos que admirar empresários que acreditam no Rio Grande do Sul, como na cidade de Cachoeirinha!!! Parabéns aos investidores. *(Cesar Fuhr)*

10 Terça-feira, 21 de julho de 2026 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

Mercado Digital
Patrícia Knebel

Parks estreia data center de R$ 500 milhões

Na recente safra de data centers no Rio Grande do Sul, seguindo a tendência de investimentos milionários para a montagem de um complexo de processamento digital.

A gaúcha Parks Data Centers já está implantando complexo em Cachoeirinha. O Tier III, padrão que assegura alta disponibilidade operacional, redundância de sistemas e alta confiabilidade para aplicações críticas.

A empresa também firmou acordo com a prefeitura para implantar sensores inteligentes de monitoramento de esgotamento. O CEO da Parks Data Center, Fábio Cierco, explica que o investimento total é de R$ 500 milhões.

"São R$ 200 milhões de infraestrutura mínima crítica e R$ 300 milhões em equipamentos de armazenamento de dados e processamento de dados".

O complexo, que já está com pedido pronto e recebendo equipamentos, atenderá processamento, armazenamento de dados, cloud computing, inteligência artificial e proteção de informações de clientes. A operação vai gerar 40 empregos diretos e indiretos.

A Parks Data Centers é uma das mais relevantes empresas do setor de infraestrutura nacional. A empresa está desde 2016 no Distrito Industrial de Cachoeirinha, quando se desenvolvimento a fabricação de soluções de telecomunicações, infraestrutura digital e tecnologia da informação.

O novo projeto integra a unidade Parks Data Center, que chega ao mercado este ano para hospedar no mercado de data centers, enterprise e telecom.

Segundo a empresa, 675 na Secretaria Municipal de Inovação, Tecnologia, Qualificação e Novos Projetos (SMIT) oficializou o aporte. O data center está gerando 70 UST Definitiva.

"Esse representa um passo importante para atender a crescente demanda por processamento de dados, computação em nuvem, inteligência artificial e serviços críticos de tecnologia", disse o secretário Thomas Pampo de Barros, em nota.

"Um data center dessa dimensão não representa apenas um grande investimento privado, mas posiciona a cidade no mapa da infraestrutura digital brasileira", destacou o secretário de Inovação, atrai novos negócios, gera empregos qualificados e cria oportunidades para empresas de tecnologia", resume Barros.

O Acordo de Cooperação Técnica com o município envolve o projeto piloto de sistema de monitoramento preventivo de esgotamento e alagamentos, que vai acompanhar 20 bacias por dia e envia alerta em áreas previamente definidas pela prefeitura.

Em Eldorado do Sul, a Scala Data Centers projeta investimentos de R$ 3,5 bilhões nos próximos anos.

O data center são a espinha dorsal dos negócios da nova economia e, com a inteligência artificial, a demanda por energia vivem a disparar. Para obter infraestrutura capaz de suportar a explosão do processamento de dados, do armazenamento em nuvem e das aplicações de IA em escala. Ainda impulsionando investimentos em energia, refrigeração, conectividade, automação, cibersegurança e sustentabilidade.

Dados da empresa de inteligência Data Hero apontam que a demanda global por capacidade instalada em data centers pode triplicar até 2030, passando de aproximadamente 55 GW em 2025 para 175 GW. Esse crescimento será impulsionado principalmente pela rápida expansão da inteligência artificial generativa e das aplicações hiperscale.

**Com Patrícia Comunello*

infraestrutura da empresa gaúcha será montada em Cachoeirinha

SOC ajuda Tivit a ampliar receita de cibersegurança

A entrada em operação do novo Centro de Operações de Cibersegurança (SOC) da Tivit, em São Paulo, amplia a capacidade operacional da empresa e já reflete na receitada financeira da companhia. A divisão global de cibersegurança gerou crescimento de 18% na receita de sua área de cibersegurança em 2025.

Com o resultado, a unidade passou a representar 7% da receita total da companhia, acima dos dígitos de um ano atrás, reflexo da crescente demanda das organizações por serviços de proteção, monitoramento e resposta a incidentes em ambientes digitais e cada vez mais complexos.

Com a ampliação da operação do SOC, o volume de atendimentos realizados pela área cresceu 78%, ultrapassando mais de 26 mil incidentes monitorados em um único mês.

A estrutura reúne capacidades de monitoramento, detecção e resposta a ameaças, gestão de eventos de segurança, inteligência de ameaças, análise forense, testes de vulnerabilidade e sua integração a ambientes críticos.

O diretor de Cibersegurança da Tivit, Thiago Tanaka, relata que a operação do novo SOC foi fundamental para sustentar o crescimento da nossa área de cibersegurança. "Ao concentrar monitoramento, resposta e inteligência em uma estrutura dedicada, ampliamos nossa capacidade de atendimento, aumentamos a visibilidade sobre os ambientes dos clientes e evoluímos significativamente o uso de inteligência artificial em nossas operações", relata.

Segundo ele, a IA hoje apoia as nossas especialistas na investigação de incidentes, correlação de eventos, priorização de alertas e automação de tarefas repetitivas, ajudando a reduzir tempos de resposta e aumentar a eficiência operacional.

O SOC opera de forma integrada com o Cyber Defense.

Getnet e Mastercard terão Pix por biometria

A Getnet, fintech de soluções de pagamentos da América Latina, e a Mastercard anunciaram a ampliação de sua parceria para desenvolver e oferecer soluções inovadoras no Brasil.

A iniciativa tem início com o lançamento do Pix por biometria via Open Finance.

A novidade combina a ampla rede de aceitação da Getnet com a tecnologia e as possibilidades que o Open Finance traz para simplificar o processo de pagamento e reduzir etapas. Com isso, a expectativa é que a solução facilite a vida de quem precisa oferecer uma experiência mais fluida aos consumidores e ajude a aumentar da conversão de vendas. Na prática, o cliente poderá escolher o Pix em compras online, o consumidor poderá escolher o Pix em compras online, o consumidor poderá gerar um QR Code ou copiar e colar o código Pix no aplicativo de sua instituição financeira e, então, autorizar rapidamente a transação.

Com o Pix por biometria via Open Finance, essas etapas são reduzidas a apenas uma. Ao mesmo tempo, o cliente mais rápido e seguro, dizem as empresas. No primeiro uso, o cliente realiza uma validação biométrica para cadastrar o Pix e, nas compras autorizar a utilização da solução. Após esse cadastro inicial, os pagamentos podem ser confirmados com biometria facial ou digital, sem a necessidade de acessar o aplicativo do banco. Segundo a Getnet, a tecnologia está nos smartphones quanto no computadores.

O lançamento tem foco inicial em grandes operações de varejo e serviços, que já simplificação da jornada de compra pode contribuir para reduzir o abandono de carrinho e aumentar as taxas de conversão. Em 2025, a Getnet processou mais de 334 bilhões de eventos e 10,5 bilhões de transações.

Investimentos II

A Parks Data Centers é uma empresa antiga e familiar. Souberam crescer com as novas tendências, parabéns aos empresários. *(Daniela Garcia Giacobbo)*

Investimentos III

Parabéns a Parks Data Centers pela excelência no trabalho. É uma empresa séria e comprometida. *(Julio Nhuch)*

Logística

O crescimento de 43% nas exportações brasileiras pelo modal aeroviário no primeiro trimestre de 2026 reacende o debate sobre a transformação da logística aérea no País (JC, 20/07/2026). É incrível como o estado do Rio Grande do Sul não aproveita a natureza em seu favor. Há décadas esteve em pauta a criação da sua ZPE em Rio Grande. O Ceará, aprovado pelo CZPE, recebeu R$ 585 bilhões. Eles têm um aeroporto ao lado, mas Rio Grande não tem. *(Nevile A. Przybylski)*

Olivicultura

Irmãos gaúchos lançam marca de azeite com foco em qualidade e diversidade de sabores (JC, Coluna Olha Só, 23/07/2026). Parabéns aos empresários pela visão, dedicação e coragem de empreender. É muito gratificante ver iniciativas que agregam valor à produção gaúcha, investem em qualidade e levam o nome do Rio Grande do Sul cada vez mais longe. Desejo muito sucesso à empresa Três Oliveiras. *(Adolfo Medeiros)*

Falência

Em carta aberta, cerca de 100 funcionários da Ditália Móveis, com sede em Monte Belo do Sul, manifestaram contrariedade à decretação da falência da empresa, em 3 de junho (JC, 21/07/2026). As dívidas trabalhistas dessa empresa se arrastam muito antes da pandemia, não tem nada a ver com Lula ou Bolsonaro, a causa foram gestores que há 15 anos demitem funcionários sem pagar nada. Foram esses trabalhadores que conseguiram em assembleia judicial a falência da empresa. Sendo assim, a justiça foi feita. *(Gabriela Resch)*

Falência II

Sinto pelos profissionais que se mantiveram até a falência, pois acreditaram que um dia poderia se erguer novamente. *(Anderson Sberse)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O custo real do contencioso administrativo

Sandro Wainstein

O aumento das disputas no contencioso administrativo tem chamado a atenção de empresas e especialistas, não apenas pelo crescimento de autuações e fiscalizações, mas também pelos impactos financeiros e operacionais que esses processos podem gerar para os negócios. Em um cenário de maior complexidade regulatória, compreender os custos envolvidos e se preparar para esses desafios tornou-se essencial para a gestão empresarial.

Nos últimos anos, observa-se uma intensificação de autuações, fiscalizações e questionamentos administrativos, especialmente em temas tributários e regulatórios. Como consequência, cresce o número de processos em que empresas buscam discutir cobranças, penalidades e interpretações normativas ainda na esfera administrativa, antes de uma eventual judicialização. Esse cenário evidencia a dificuldade de acompanhar um sistema normativo dinâmico e complexo. Mudanças frequentes na legislação, interpretações divergentes e exigências específicas de diferentes órgãos ampliam o grau de incerteza e aumentam o risco de inconsistências no cumprimento das obrigações.

Ao mesmo tempo, o contencioso administrativo deixa de ser visto apenas como uma resposta a problemas já instalados e passa a integrar uma estratégia mais ampla de gestão de riscos. A análise técnica das autuações, a revisão de procedimentos internos e o acompanhamento próximo dos processos tornam-se fundamentais para reduzir impactos financeiros e reputacionais. Os custos dessas disputas vão além de multas e encargos. Há também um impacto operacional, com a mobilização de equipes jurídicas e administrativas, além do consumo de tempo e recursos internos. Processos prolongados podem afetar o planejamento financeiro e gerar insegurança na tomada de decisões. Diante desse cenário, a prevenção ganha relevância. Investir em compliance, organização de informações e atualização constante sobre normas aplicáveis é um caminho essencial para reduzir a exposição a litígios. Empresas mais estruturadas conseguem responder com maior eficiência às demandas dos órgãos fiscalizadores.

> O avanço das disputas no contencioso administrativo indica um ambiente mais exigente

O avanço das disputas no contencioso administrativo indica um ambiente mais exigente, em que preparo técnico e gestão estratégica fazem diferença. Mais do que responder a autuações, o desafio está em antecipar riscos, fortalecer processos internos e garantir maior segurança jurídica e sustentabilidade para os negócios.

Advogado

Isto é 'liberdade econômica'?

Fernando Ferrari Filho

Como se sabe, a Lei da Liberdade Econômica do município de Porto Alegre é regida pela Lei Complementar nº 876/2020, regulamentada pelo Decreto nº 22.102/2023. Pela referida Lei, não há "a necessidade de alvarás de localização e funcionamento para atividades classificadas como de baixo risco", ou seja, que não causem danos ao meio ambiente, à segurança e à ordem pública. A Lei, todavia, não dispensa as autoridades municipais de fiscalizarem as atividades fins dos estabelecimentos comerciais para que estes não gerem externalidades negativas para a sociedade como um todo. Em outras palavras, a "mão visível" da regulação é imprescindível para a eficiência econômica e a responsabilidade social do Mercado.

> A "mão visível" da regulação é imprescindível para a eficiência econômica

Indo nesta direção, alguns estabelecimentos comerciais de entretenimento em vários bairros de Porto Alegre não respeitam os limites que se encontram nos alvarás de localização e funcionamento e tampouco se sujeitam às normas da estabelecidas pelo Plano Diretor 2025 de Porto Alegre. Consequências? Eles perturbam, além das 22 horas, o sossego dos cidadãos, ocupam indevidamente as vias e calçadas públicas e descartam irregularmente lixos orgânico e reciclável que geram problemas ambientais.

Pois bem, quando estabelecimentos comerciais de entretenimento não agem dentro das regras pré-estabelecidas e não têm princípios éticos para atingir seu objetivo, qual seja, o retorno do capital investido, cabe, por um lado, à comunidade reclamar e, por outro, à gestão municipal intervir. Para tanto, supostamente os cidadãos de Porto Alegre têm como canais de reclamação o Sistema 156 e a Ouvidoria da Prefeitura. Infelizmente, na prática, a constatação é que o referido Sistema é para "inglês ver", ao passo que o segundo canal, ao invés de ser um mecanismo de comunicação para resolver os problemas, somente tergiversa.

Enfim, a Lei de Liberdade Econômica de Porto Alegre, na essência, é substituída pela irresponsabilidade econômica e social de alguns "empreendedores". Diante do exposto, duas sugestões para a Prefeitura: (i) as autoridades municipais fiscalizadoras poderiam exercer, de forma célere e transparente, suas funções; e (ii) o prefeito Sebastião Melo poderia fazer uma de suas filmagens autopromocionais na frente de estabelecimentos infratores. Com a palavra, as autoridades responsáveis e o prefeito.

Professor Titular da Ufrgs

Leia o artigo "Sustentabilidade que educa", de Adriana Pandolfo Goytacaz, em **www.jornaldocomercio.com**

minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS Porto Alegre

Simples ‘congelado’ impede avanço de MPEs

Presidente da CDL-POA diz que falta de correção do teto do tributo limita expansões e cobra votação no Congresso

É comum ouvir lojistas dizerem que não abrirão mais pontos e a razão não é a conjuntura econômica. Eles não fazem isso porque terão de sair do Simples (regime de tributação), passando à média empresa, com mais carga fiscal. A história poderia ser outra se o teto do Simples, “congelado” desde 2018, fosse atualizado. O presidente da CDL Porto Alegre, Carlos Klein, mostrou impactos da ausência da correção, como o limite para expansões, ao participar do programa semanal do Minuto Varejo (assista pelo qr-code abaixo ou pelo canal do JC no Youtube e podcast da coluna no Spotify). “As MPEs respondem por 10% da arrecadação, mas por 70% dos empregos”, alerta ele. O teto hoje é de R$ 4,8 milhões. O Projeto de Lei 108/2021, que atualiza o valor anual do Microempreendedor Individual (MEI), passando a R$ 144 mil, e das MPEs, para R$ 8,7 milhões, aguarda votação no Congresso. “Queremos também que a atualização seja anual para evitar a defasagem”, defende Klein. “O teto subindo eleva investimentos e empregos. Tudo isso gera mais arrecadação. Falta essa visão empreendedora do governo”, argumenta Klein.

O presidente da Associação Comercial, Industrial e Prestadora de Serviços de Capão da Canoa e Xangri-Lá (ACICC), Augusto Cesar Roesler, detalhou, no programa, como será o primeiro Liquida do Litoral, de 13 a 23 de agosto. “Porto Alegre faz o Liquida no verão e a gente no inverno”, comparou Roesler, direto de Capão da Canoa. O presidente da ACICC também citou aberturas de lojas, como McDonald’s, em Xangri-Lá, e de agências bancárias.

Os presidentes do Sindilojas-POA, Arcione Piva, e da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, analisaram fatores que desafiam o setor até o fim de 2026, como juros altos, endividamento, bets e concorrência dos marketplaces. “O varejo passa por transformações e nosso desafio é entender os caminhos a seguir”, cita Piva, lembrando que as entidades tentam ajudar os empreendedores. “O ambiente econômico é extremamente duro, tem a implementação da reforma tributária, dinheiro sugado por bets e dívidas, que geram retenção de recursos em bancos”, descreve Pioner. Os dois dirigentes veem pouca efetividade das medidas do governo para combater a inadimplência. “Plataformas online crescem 10% ao ano, mas o varejo físico não”, completa o presidente do SindilojasPOA.

STUDIO PROHUB/REPRODUÇÃO/JC

Klein, no estúdio, deu dicas para Roesler, que entrou direto de Capão

Piva (à esq.) e Pioner, de São Paulo, apontaram desafios para o setor

Conversão de SIM puxa meta da Petronas de ter mil postos até 2030

A bandeira da gigante da Malásia Petronas ganha mais postos em conversões da Rede SIM, do grupo Argenta. Em nota ao Minuto Varejo, o grupo informou que a bandeira estrangeira deve chegar a mil unidades até 2030 no Brasil. A SIM segue na operação, desde equipes, gestão e aplicativo.

O Argenta gerencia, por meio da Nexta, a entrada da Petronas nos mercados. Hoje a marca tem 200 unidades. Até dezembro, deve chegar a 300 pontos. A incorporação mais recente da Petronas a unidades SIM ocorreu em um posto de Caxias do Sul. O grupo diz que não há definição de quantos postos SIM vão ser convertidos.

GRUPO ARGENTA/DIVULGAÇÃO/JC

“Cada conversão materializa estratégia construída ao longo dos últimos anos, baseada na integração de diferentes competências para ampliar nossa capacidade de entregar soluções ao mercado”, define Neco Argenta, presidente do grupo gaúcho.

No Ponto

- A **Central Free Shop**, de Uruguaiana, chegou a quatro lojas, com a Modapé Free Shop, de moda, lifestyle e esporte.
- O **Paseo Zona Sul**, da Dallasanta, na Capital, teve duas baixas em julho: a Petiskeira fechou no dia 15, e a Bella Gula, no dia 27.
- A **Youcom**, da Lojas Renner, reabre hoje no BarraShoppingSul.
- A **CDL POA** estima em quase R$ 855 milhões a fatia das contas gaúchas na distribuição dos lucros de R$ 13 bilhões do FGTS em todo o País.
- A **DaColônia** dá exemplo gigante. Em agosto, 12 jovens ligados à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) começam a trabalhar na área de exportação da indústria em Santo Antônio da Patrulha. O grupo se formou no projeto Elo Social, após 16 meses de formação.
- A **Libris** estreia amanhã no Praia de Belas Shopping, onde foi A Página. A marca é do Grupo Livrarias Curitiba, do Paraná, que já teve a Livrarias Porto, no IguatemiPOA, lembra à coluna o @ondepousamoslivros.
- O **LAB Fecomércio** faz seleção para o 2º ciclo do Conecta in Lab.
- O **Via Atacadista**, do Grupo Passarela (SC), abre hoje em Igrejinha.
- O **Stok Center**, da Comercial Zaffari, chegou, na terça-feira, a 47 filiais com a de Carazinho.

DACOLÔNIA/DIVULGAÇÃO/JC

Dia dos Pais
Exemplos que moldam a nossa vida.
Encontre o presente que tem a cara do seu pai.
Compre nas lojas associadas ao Sindilojas POA
+
Peça o CPF na nota fiscal de compra
=
Concorra a prêmios diários de R$ 500, R$ 300 e R$ 200
Confira o regulamento e as lojas participantes no site: www.sindilojaspoa.com.br
Campanha válida até 08/08.
Sindilojas RS Porto Alegre
Campanha promocional autorizada pela Receita Estadual-SEFAZ/RS mediante processo administrativo GPRE nº 2601-5152.

Ines249

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

Alta do aluguel faz brilhar paixão por tijolo

Números aumentam apelo para quem já planejava ter imóvel como investimento

Já virou piada, ou meme, a geração Z reclamar que nasceu na época em que ficou impossível ter o próprio imóvel. Preços elevados, juros proibitivos e mudanças no estilo de vida afastaram o antigo "sonho da casa própria".

Pelos dados do IBGE, a parcela dos domicílios alugados passou de 18,3%, em 2016, para 23,8%, em 2025. No mesmo período, a proporção de casas próprias já quitadas caiu de 66,8% para 60,2%.

Não à toa, o aluguel tem impacto importante na inflação nacional. Em junho, o item aluguel residencial avançou 0,45% no IPCA. Em 12 meses, a alta chega a 5%.

A diferença entre o aumento dos aluguéis e o aumento do metro quadrado dos imóveis à venda, entretanto, é o que realmente tem chamado minha atenção.

Os dados de junho do FipeZap mostram que enquanto o preço dos imóveis residenciais subiu 5,59% em 12 meses, o valor pedido para locação avançou 9%. Com essa diferença, a rentabilidade bruta do aluguel chegou a 0,51% ao mês (ou 6,13% ao ano) nos últimos três meses, o maior nível desde 2011.

Para as famílias que vivem de aluguel, é menos dinheiro disponível para alimentação, transporte, educação e lazer. Para os proprietários, melhora a renda gerada pelo patrimônio.

Essa segunda perspectiva é relevante para os investidores brasileiros, que veem o imóvel de uma forma quase afetiva na formação da riqueza. Comprar para alugar ficou melhor do que já era, mas o próprio relatório observa que os 6,13% anuais ainda estão bastante abaixo da rentabilidade projetada para aplicações financeiras conservadoras.

Mesmo assim, os números aumentam o apelo para quem já planejava comprar um imóvel como investimento. O risco é transformar essa preferência cultural em concentração desnecessária (às vezes, até preocupante) do patrimônio.

Os "gurus" do mercado financeiro podem detestar a "cultura do tijolo", mas, melhor do que tentar brigar com ela, é encontrar bons caminhos para acomodá-la em uma carteira diversificada e com boas oportunidades, para além do óbvio.

Uma saída é olhar menos para a expectativa de valorização e mais para o desconto obtido na compra. É aí que entram os imóveis de leilão, os retomados por bancos. Os juros altos aumentam a inadimplência, ampliam o estoque de propriedades retomadas e reduzem o número de compradores capazes de financiar uma aquisição.

Muitas vezes, o desconto na entrada pode compensar mais os riscos do que simplesmente apostar que o aluguel continuará subindo. Inclusive, o preço do aluguel independe do valor pelo qual o imóvel foi arrematado.

Um imóvel avaliado em R$ 500 mil poderá ser alugado por cerca de R$ 2.500, mesmo que tenha sido comprado com um desconto de 40%.

Mas leilão não é sinônimo de dinheiro fácil. O imóvel pode estar ocupado, exigir reforma, acumular custos de condomínio e impostos ou depender de disputa judicial. A conta correta não é comparar o lance com o preço anunciado no bairro, mas somar comissão, documentação, regularização e o tempo em que o capital ficará parado.

Outra forma de reduzir a concentração e continuar aplicando em imóveis está nos fundos imobiliários (FIIs), que permitem distribuir o dinheiro entre imóveis, regiões e inquilinos diferentes, com maior liquidez.

Caged mostra criação de 145.161 novos empregos em junho no Brasil

/ TRABALHO

O mercado de trabalho brasileiro abriu 145.161 novos empregos em junho, segundo dados do Novo Caged divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os números interrompem uma sequência de dois meses de resultados abaixo do esperado no Caged, em abril (85.888, contra uma mediana de 120 mil) e maio (85.888 ante 211.100), considerando a série sem ajustes. A leitura de economistas do mercado tem sido de que o mercado de trabalho brasileiro continua resiliente, mas tem mostrado sinais de desaceleração.

O saldo do Caged de junho de 2026 foi o menor para o mês desde 2020, quando foram fechadas 53.381 vagas, em meio aos impactos da primeira onda de Covid-19 sobre a economia brasileira. Em junho de 2025, o mercado de trabalho brasileiro criou 161.999 novos postos de trabalho, na série com ajustes de declarações fora do prazo.

Os dados divulgados nesta quarta-feira vão ser observados de perto pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que se reúne na próxima semana para definir a taxa Selic. No último encontro, em junho, o colegiado diminuiu os juros de 14,50% para 14,25%, mas destacou a resiliência do mercado de trabalho como um fator de pressão sobre a inflação, especialmente de serviços.

O saldo de junho de 2026 decorre de 2.220.131 admissões e 2.074.970 demissões, segundo o MTE. Com o resultado, o estoque de empregos celetistas no País alcançou 48.032.308 vínculos ativos.

O setor de Serviços fechou o mês com 74.514 postos e a Agropecuária registrou saldo de 22.898 vagas. O Comércio com 19.177, a Indústria ficou com 4.438 postos; a Construção Civil ficou com 14.136 vagas.

No mês passado, a região Sudeste veio na frente na geração de empregos com 70.383 postos, um incremento de 0,29% em relação a maio; o Nordeste, com 34.433 postos (0,43%); Centro-Oeste, com 19.617 postos (0,46%); o Sul com 10.453 postos (0,12%) e o Norte, com 9.633 postos (0,40%).Entre os estados da federação, 25 tiveram saldo positivo. Em números absolutos, o destaque ficou com São Paulo, com 34.981 postos; Minas Gerais, com 20.805; e Rio de Janeiro, com 16.856 vagas.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Saldo de junho deste ano foi o menor para o mês desde 2020

Os estados com menor saldo foram o Espírito Santo, que apresentou saldo negativo de 2.259 vagas; Tocantins, também com saldo negativo de 135 postos, e Rondônia, que gerou 108 postos de trabalho. Proporcionalmente, o destaque ficou para o Amapá, que gerou 1.111 vagas; o Acre, com 980 postos e Mato Grosso, com 8.258 postos.

O salário médio real de admissão em junho foi de R$ 2.404,34.

RS tem saldo positivo de mais de mil vagas

O Rio Grande do Sul registrou um saldo positivo de 1.162 postos de trabalho em junho de acordo com os dados do Caged. O número é resultado da diferença entre as 124.347 admissões e as 123.185 dispensas registradas no mês de referência. Segundo o levantamento, o desempenho do Estado ficou atrás somente do Paraná na região Sul, atingindo uma variação relativa de 0,04%. No acumulado do ano, o Estado tem saldo positivo de 40.902 vagas.

No recorte por setores, o maior número de contratações no Rio Grande do Sul no mês foi no ramo de Serviços, que contou com saldo positivo de 2.961 contratações, seguido pela Construção (+ 115) e pela Indústria (+ 87). O único segmento com queda em junho no Rio Grande do Sul foi o da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que registrou um saldo negativo de 1.966 postos.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Farsul diz que 88% das dívidas ficam fora da MP

Levantamento com produtores indica alcance restrito à renegociação e embasa seis propostas de alteração ao texto

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Quase R$ 9,00 em cada R$ 10,00 em dívidas rurais analisadas pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) não se enquadram nas condições mais vantajosas de renegociação previstas pela Medida Provisória (MP) 1.376, editada pelo governo federal para atender produtores afetados por eventos climáticos. Levantamento da entidade aponta que apenas R$ 10,8 milhões – o equivalente a 11,7% de uma amostra de R$ 93 milhões em saldo devedor – atendem às regras atuais da medida.

Com base nesse diagnóstico, a Farsul levará ao Executivo e ao Congresso seis propostas de alteração da MP (veja box ao lado). Segundo a entidade, as mudanças ampliariam o alcance da política sem alterar os critérios de elegibilidade relacionados às perdas de renda exigidos pela medida provisória.

A avaliação é de que parte significativa dos produtores atingidos pelas sucessivas estiagens e enchentes ficou de fora da política não por falta de perdas comprovadas, mas pelas regras de enquadramento previstas no texto.

O levantamento foi motivado pela experiência com a MP 1.314/2025, cuja utilização ficou abaixo do esperado em razão das exigências para enquadramento. Para verificar se a nova medida repetia o problema, a equipe econômica solicitou a produtores o envio de contratos de crédito rural.

Segundo o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, foram analisados cerca de R$ 93 milhões em saldo devedor, confrontando cada operação com as regras previstas na MP e na regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O principal fator responsável pelo baixo índice de enquadramento envolve as regras aplicáveis à Cédula de Produto Rural (CPR), que respondeu por 42,8% do crédito rural concedido no País na safra 2025/2026, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária.

A Farsul afirma que uma das exigências restringe significativamente o alcance da medida ao admitir apenas operações emitidas para liquidar outra CPR. Na prática, porém, muitos produtores recorreram à emissão do título para quitar operações de custeio ou outros financiamentos renegociados, preservando a adimplência.

"Se o produtor tinha uma operação de custeio prorrogada e o banco disse que não conseguia mais manter aquela operação como custeio, exigindo a emissão de uma CPR para quitar essa dívida, essa CPR fica fora. Só entra a CPR emitida para pagar outra CPR."

O levantamento aponta ainda dificuldades de enquadramento para operações de investimento renegociadas, contratos de capital de giro firmados durante a crise climática e financiamentos que passaram por renegociação com base na MP 1.314/2025.

Outro argumento parte de um contraste entre indicadores do crédito rural. A entidade observa que o Estado registrou a menor taxa de inadimplência rural entre pessoas físicas do País no quarto trimestre de 2025, segundo a Serasa Experian, mas concentra o maior volume de carteira estressada, conforme o Banco Central. Para a Farsul, esse cenário reflete o esforço dos produtores para renegociar as operações e evitar a inadimplência. Para o economista, a redação atual da MP acabou favorecendo operações já inadimplentes. "O produtor gaúcho aceitou prorrogações e renegociações caras para manter o crédito em dia, esperando uma solução mais estruturada. A MP acabou deixando justamente ele de fora."

CLEITON RAMÃO/IRGA/DIVULGAÇÃO/JC

Apenas 11,7% em dívidas atende às regras da MP 1.376

As 6 propostas da Farsul ao governo para alteração da MP:

- Ampliar o enquadramento das Cédulas de Produto Rural (CPRs);
- Flexibilizar as regras para operações de investimento;
- Incluir linhas de capital de giro;
- Alterar a data-limite utilizada para caracterizar a inadimplência;
- Permitir o reenquadramento de operações renegociadas pela MP 1.314/2025 quando houver novos prejuízos provocados por eventos climáticos.

Deputado pede análise ao governo sobre entraves na medida

A Farsul já iniciou conversas com o líder do governo na Câmara dos Deputados, Paulo Pimenta (PT), para discutir possíveis ajustes na MP. Ao Jornal do Comércio, o parlamentar disse que recebeu o documento elaborado pela Farsul e solicitou que outras entidades do setor, como Fetag-RS e Federarroz, também encaminhem avaliações sobre possíveis dificuldades de enquadramento na MP.

"Já fiz o contato com o Ministério da Fazenda para pedir uma análise dessas questões que estão sendo colocadas pelas entidades. A partir dessa análise, quero promover uma discussão entre as partes para ver o que é possível avançar, garantindo que o recurso efetivamente possa chegar a quem precisa", afirmou.

"Não podemos ter o recurso disponível e os bancos também terem uma interpretação que dificulte muito que os agricultores que efetivamente precisam possam acessar esse recurso", concluiu.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do gado gordo, a semana foi positiva para a maioria das categorias, com exceção do boi gordo comercializado a peso de carcaça. Após a leve queda observada na semana anterior, devido à entrada de carne proveniente de outras regiões, o mercado voltou a apresentar valorização. Nesta semana, o elevado volume de chuvas em todo o estado dificultou o escoamento dos animais das propriedades, reduzindo a oferta para abate. Como consequência, as escalas de abate ficaram mais restritas, pressionando os preços para cima.
No mercado do gado de reposição, praticamente todas as categorias voltaram a apresentar valorização nesta semana. O movimento acompanhou a tendência observada no mercado do gado gordo, uma vez que o elevado volume de chuvas postergou diversas negociações e reduziu a oferta de animais no mercado. Além disso, o número de animais comercializados nesta semana foi inferior ao registrado nas semanas anteriores, fator que também pode ter influenciado as médias de preços observadas.

ANÁLISE DO DIA 29 DE JULHO DE 2026

** Apuração válida para o período de 29/7 a 5/8*

Terneira	+2,2%
Novilha (13–24 meses)	+4,7%
Terneiro	+0,6%
Novilho (13–24 meses)	-1,1%
Vaca de invernar	+5,7%

GADO GORDO

29/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,70	R$ 26,00	R$ 12,50	R$ 24,00
MÉDIO	R$ 13,20	R$ 24,75	R$ 11,85	R$ 22,50
MÍNIMO	R$ 12,70	R$ 24,00	R$ 11,20	R$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

29/07/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,97	R$ 13,36	-	-	R$ 17,03	R$ 13,08	-	-	-	-	-
MÉDIO	R$ 15,88	R$ 13,00	-	-	R$ 15,65	R$ 12,04	-	R$ 11,86	R$ 10,82	-	R$ 11,21
MÍNIMO	R$ 15,79	R$ 12,62	-	-	R$ 12,26	R$ 11,03	-	-	-	-	-

OVINOS

27/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 13,36	R$ 11,99	R$ 10,37
MÉDIO	R$/PV	R$ 14,62	R$ 13,20	R$ 12,51
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,90	R$ 14,41	R$ 14,66

CORTES OVINOS

27/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 130,15	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 69,90	R$ 51,90	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 159,80	R$ 84,90	R$ 95,90	R$ 74,91	R$ 62,03	R$ 31,60	R$ 65,60
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 89,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 63,76	R$ 39,90	R$ 69,00

Ines249

economia

Concessão pode impulsionar aeroportos regionais

Complexos de Passo Fundo e Santo Ângelo, desde ontem sob gestão da empresa ON8, terão aporte em modernização

/ LOGÍSTICA

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Desde as 0h de quarta-feira, 29 de julho, os aeroportos Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, e Lauro Kurtz, de Passo Fundo, passaram a ser administrados pela iniciativa privada, com a concessão sob o comando da ON8, empresa do ECB Group.

O planejamento prevê R$ 102,23 milhões em investimentos diretos nos dois terminais. Para a logística das regiões, o novo processo administrativo dos complexos marca uma fase de modernização da infraestrutura aeroportuária, com foco em eficiência operacional, além da expansão da capacidade de atendimento em ambos terminais.

De acordo com a empresa concessionária, a programação dos voos comerciais dos dois aeroportos segue sendo feita como antes. Passo Fundo mantém conexões com Guarulhos e Viracopos (ambos terminais de São Paulo), operadas pelas companhias aéreas GOL, Latam e Azul, enquanto Santo Ângelo conta com ligação da Azul com destino a Porto Alegre, e GOL a Congonhas.

Inicialmente, a ON8 se dedicará à continuidade dos serviços já oferecidos e em melhorias de rápida implantação, segundo explica Erasmo Carlos Battistella, presidente do ECB Group. Segundo ele, ambas as regiões possuem grande potencial de desenvolvimento em conjunto com os aeroportos.

"Essas duas regiões são especiais para nós porque estamos investindo nelas. O Grupo ECB tem um compromisso, tanto com a Região Norte do Estado quanto com a Região das Missões, de fazer um grande trabalho e um grande esforço para que se tenha aeroportos de qualidade. Queremos melhorar o serviço e a oferta de voos para os passageiros, mas também ter o nosso aeroporto de carga, facilitando e ampliando o ambiente de negócios", explica. Ele destaca ainda a importância de desenvolver a aviação executiva, também fundamental para a economia das duas regiões.

Pelos próximos 30 anos, a ON8 ficará responsável pela concessão dos aeroportos. Jocel Gadens, diretor administrativo da empresa, explica que, no caso de Passo Fundo, que recebeu alguns investimentos nos últimos anos, a estrutura é um pouco mais robusta e, portanto, as intervenções são menores. "Inclusive, no contrato de concessão, o investimento previsto é menor do que Santo Ângelo, mas há obrigações para ampliação e melhoria no terminal de passageiros, também no pátio de aeronaves e no estacionamento do aeroporto. Já em Santo Ângelo, que conta com uma infra menor, o investimento previsto é maior e, portanto, as intervenções também são mais significativas".

ON8 GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

Previsão é de um investimento total de R$ 102,2 milhões nos dois terminais aeroportuários

Em Passo Fundo, a finalização da ampliação do terminal de passageiros, com capacidade para 159 passageiros domésticos por hora está prevista para até dezembro de 2028. O pátio finalizado para até cinco aeronaves, intervenções na pista de táxi, adequações no sistema elétrico e estacionamento com, no mínimo, 219 vagas, possui previsão de conclusão para até junho de 2029.

Já em Santo Ângelo, a estimativa da conclusão da ampliação do terminal de passageiros, com capacidade para processar, no mínimo, 173 passageiros domésticos por hora, é de até dezembro de 2028. A nova pista de táxi aéreo com espaço para três aeronaves e estacionamento com, no mínimo, 91 vagas, tem previsão também até junho de 2029.

'É um marco decisivo para a região', aponta prefeito de Santo Ângelo

A projeção de investimento de R$ 66,24 milhões na modernização e ampliação da estrutura do Aeroporto Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, a partir da concessão do terminal à empresa ON8, que vale desde ontem, anima o município. A empresa, ligada ao ECB Group, assume a operação do terminal pelos próximos 30 anos.

A troca de gestão ocorre sem impacto na operação dos voos comerciais. O aeroporto mantém as rotas da Azul para Porto Alegre e da Gol para o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A estratégia da concessionária é iniciar a concessão com melhorias de implementação mais rápida, enquanto desenvolve os projetos e obtém as licenças necessárias para as obras de maior porte.

ARQUIVO PESSOAL/JC

Nivio Braz destaca inovação para a cidade e projeta benefícios futuros

Nivio Braz, prefeito de Santo Ângelo, acredita que com um aeroporto modernizado e que suporte receber mais voos de linhas e locais diferentes, a cidade será beneficiada também com a atração de novos investimentos.

"Temos certeza que o investidor que vem aqui, tanto na área de turismo, de comércio ou de hotelaria, vai estar motivado porque sabe que poderão chegar aqui turistas, empresários e comerciantes de todo o Brasil, da América do Sul ou até do mundo todo. É decisivo para quem vem investir saber que tem essa facilidade de comunicação com o mundo", afirma.

Entre as primeiras medidas previstas para o complexo estão a melhoria da sinalização, da comunicação com os passageiros, a oferta de internet sem fio gratuita, serviços de manutenção e a reorganização dos acessos e dos fluxos de embarque e desembarque. Paralelamente, a empresa dará início à elaboração dos projetos executivos que irão viabilizar as intervenções previstas no contrato.

O maior pacote de investimentos deverá ser concluído até junho de 2029. Em Santo Ângelo, o terminal de passageiros será ampliado para atender, no mínimo, 173 passageiros domésticos por hora, com entrega prevista para dezembro de 2028. O projeto também contempla a construção de uma nova pista de táxi, a ampliação do pátio para acomodar até três aeronaves simultaneamente e um estacionamento com capacidade mínima para 91 veículos.

Braz enxerga o investimento como um marco para o município. "Além de Santo Ângelo, toda a região missioneira e Noroeste tem grande importância. Esse investimento certamente trará uma nova visão sobre a importância do aeroporto regional do Sepé Tiaraju. Então, nós vemos que, além dos voos comerciais, poderemos, logo adiante, ter voos de carga e até voos internacionais. É um marco decisivo para Santo Ângelo e para a região", afirma.

Além da aviação comercial, a ON8 pretende fortalecer a atuação do aeroporto no segmento da aviação executiva, mercado que vem ganhando espaço no interior do País. Os estudos para isso incluem a separação das operações comerciais e executivas, a implantação de áreas de apoio e a criação de espaços destinados à instalação de hangares.

Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA da AWS amplia acesso a dados científicos

A Amazon Web Services (AWS) anunciou uma nova ferramenta de inteligência artificial conversacional de código aberto projetada para transformar a velocidade da descoberta científica mundial.

A solução permite que pesquisadores encontrem e analisem, em segundos e por meio de linguagem natural, dados críticos em uma das maiores coleções públicas de ciência do planeta. São dados sobre clima, saúde, genômica e outras áreas por meio de assistentes de IA, reduzindo a necessidade de navegar por catálogos e grandes arquivos.

A tecnologia conecta esses assistentes a mais de 1.100 conjuntos de dados abertos mantidos por cerca de 400 organizações, entre elas NASA, NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), NIH (National Institutes of Health) e o Allen Institute.

No Brasil, oito instituições já utilizam a solução em projetos relacionados ao monitoramento do desmatamento, saúde pública e eficiência energética. Entre elas estão o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A ferramenta foi anunciada pela AWS durante a Cúpula da ONU de IA para o Bem, realizada em julho, em Genebra, na Suíça. Desenvolvida em código aberto, a tecnologia conecta o Registro de Dados Abertos da AWS a assistentes de Inteligência Artificial como Kiro e Claude Code.

Na prática, a proposta é permitir que pesquisadores conversem com grandes bases científicas utilizando linguagem natural. Um cientista que busca imagens de satélite para acompanhar o desmatamento da Amazônia, por exemplo, pode perguntar diretamente à IA quais conjuntos de dados que podem auxiliar seu trabalho estão disponíveis e receber respostas estruturadas com uma pré-visualização das informações já existentes sobre o tema.

A interação também permite avançar na análise antes mesmo de acessar a base completa. O pesquisador pode consultar os metadados, procurar conjuntos de dados semelhantes, visualizar como os arquivos estão organizados e acessar pequenas amostras para avaliar por si mesmo se aquele conteúdo é adequado.

Até então, localizar essas informações poderia exigir que pesquisadores navegassem manualmente por catálogos técnicos e grandes arquivos para identificar quais bases existem e quais as mais adequadas ao trabalho que estavam desenvolvendo.

"Dados abertos são a base do progresso científico, e encontrar o conjunto de dados correto não deve exigir habilidades técnicas especializadas. Esta ferramenta coloca a IA para trabalhar para pesquisadores em todos os lugares, para que possam gastar menos tempo pesquisando e mais tempo fazendo descobertas que beneficiam a todos nós", afirma Werner Vogels, CTO da Amazon.

O acervo reúne centenas de petabytes de informações, unidade usada para medir volumes muito grandes de dados digitais. São informações científicas armazenadas no Registro de Dados Abertos da AWS e disponibilizadas gratuitamente para pesquisadores. A diferença, agora, está na forma como esse conteúdo pode ser encontrado e acessado, com a IA funcionando como uma interface entre o pesquisador e as bases de dados.

NASA/AFP/JC

Assistentes usam informações de mais 400 organizações, como NASA

No Brasil, uma das aplicações ocorre no INPE. A ferramenta agiliza o acesso aos dados do Brazil Data Cube utilizados para o acompanhamento geoespacial do bioma amazônico. Na cidade de São Paulo, a tecnologia também apoia o trabalho com informações do GeoSampa, mapa digital do município.

Por trás dessa interação está o Model Context Protocol (MCP), protocolo que permite conectar modelos de inteligência artificial a fontes externas de informação. Nesse caso, a tecnologia faz a ponte entre os assistentes de IA e o Registro de Dados Abertos da AWS.

A ferramenta foi disponibilizada gratuitamente sob licença Apache 2.0. Isso permite que a tecnologia seja utilizada e integrada a outros projetos, ampliando as possibilidades.

A proposta é não transferir aos pesquisadores o custo de armazenamento dos dados.

Sul concentra 80% dos projetos de digitalização industrial

A Região Sul do Brasil concentra 80% dos projetos já contratados por uma linha da Finep voltada à digitalização de micro, pequenas e médias empresas e cooperativas. Desde que foi lançado, o Inovacred 4.0 financiou mais de 300 projetos em todo o País, somando cerca de R$ 600 milhões em recursos.

A iniciativa financia a implementação de tecnologias associadas à chamada Indústria 4.0, incluindo automação de processos, desenvolvimento e adaptação de softwares e instalação de equipamentos como robôs.

Entre os projetos já contratados, 38% são de empresas do setor de fabricação de borrachas e materiais plásticos, enquanto outros 28% estão ligados à produção de alimentos. Juntos, os dois segmentos representam quase dois terços das operações realizadas pela linha.

Uma característica do Inovacred 4.0 é que a implementação dos projetos ocorre com o acompanhamento de empresas integradoras credenciadas pela Finep. Atualmente, cerca de 150 fazem parte da rede e são responsáveis pelo suporte técnico necessário para incorporar as tecnologias às operações das empresas.

A linha é direcionada principalmente a negócios com receita operacional bruta inferior a R$ 300 milhões.

Os financiamentos têm carência de 24 meses e prazo total de até 96 meses. Para micro e pequenas empresas, a taxa informada pela Finep pode chegar a TR + 6,068% ao ano para micro e pequenas empresas.

Desde 2023, com a recomposição dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a Finep ampliou sua capacidade de financiamento. Em 2025, orçamento chegou a R$ 14,7 bilhões.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa financia tecnologias associadas à Indústria 4.0

IA apoiará decisões de cidades sobre clima

A experiência de uma cidade de que já enfrentou grandes ameaças climáticas pode ajudar outra que começa a conviver com riscos semelhantes. É a partir dessa lógica que uma nova plataforma busca aproximar diferentes realidades, reunindo dados de mais de 1 mil governos de 80 países para identificar, com o apoio da Inteligência Artificial, riscos climáticos, medidas de adaptação já adotadas e projetos que buscam financiamento.

Essa é a proposta do Adaptation & Action Explorer, plataforma lançada pelo CDP, organização global sem fins lucrativos voltada à divulgação de dados ambientais.

A dimensão do problema já aparece nos próprios dados utilizados pela plataforma. Mais de 94% dos governos que reportaram informações ao CDP afirmaram ter sido impactados por ameaças climáticas em 2025. Entre os eventos mais relatados estão inundações, calor extremo, secas e incêndios florestais.

A ferramenta combina as informações declaradas por cidades, estados e regiões com dados sobre ameaças climáticas do Google Earth Engine. A IA, executada na infraestrutura do Google Cloud, entra para ajudar a interpretar esse conjunto de informações.

Gestores podem visualizar os riscos por localização, identificar setores e populações mais expostos e verificar quais barreiras dificultam a adaptação.

A plataforma reúne planos apresentados pelos governos. Em 2025, cidades, estados e regiões que reportaram informações ao CDP identificaram 2.871 projetos que necessitam, juntos, de US$ 114,3 bilhões em investimentos, cerca de R$ 584 bilhões.

"O acesso ao financiamento continua sendo uma das barreiras mais significativas para a adaptação climática dos governos subnacionais", afirma Katie Walsh, diretora global de Cidades, Estados e Regiões do CDP.

Ines249

economia

Leilão da Malha Sul ferroviária muda para março

Rumo deve estender gestão por mais dois anos; atual contrato da empresa termina em fevereiro de 2027

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a proximidade do prazo final da atual concessão da Malha Sul ferroviária, que se encerra em fevereiro de 2027, e a modelagem do novo contrato ainda em discussão, o leilão desse ativo que estava estimado para ocorrer em dezembro de 2026 agora tem previsão para ser disputado em março do próximo ano. Com isso, a Rumo, que é a empresa que administra hoje a ferrovia, deve ter uma prorrogação nesta função por mais 24 meses.

O superintendente de transporte ferroviário da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), Fernando Feitosa, adianta que está sendo negociada com a empresa uma extensão contratual. "Deve ser garantido mais dois anos de serviço com a Rumo, na Malha Sul, para que não haja descontinuidade de serviços", diz Feitosa.

O dirigente participou, ontem de audiência pública realizada na Fiergs, em Porto Alegre, para tratar da modelagem da nova concessão da Malha Sul. A proposta apresentada pelo governo federal prevê que a concessão seja fatiada em três corredores (Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul), somando 4.248,45 quilômetros de rede ferroviária. Essa proposta de divisão foi a principal crítica dos participantes do encontro.

"Nós temos convicção de que isso vai desconectar a nossa região do projeto ferroviário futuro que precisamos desenvolver", prevê o coordenador do Grupo de Trabalho Ferrovias do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), Beto Martins. Ele acrescenta que uma rota que pode ser seguida pelos estados da Região Sul do País, caso não haja uma reversão da proposta de segmentação, é judicializar o tema.

Por sua vez, o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Ivan Amaral, enfatiza que é preciso mais tempo para discutir a modelagem da concessão e defende a renovação por cerca de dois anos com a Rumo para ter mais prazo para tratar do assunto. "Se está ruim com a Rumo, pode ficar pior", adverte o secretário.

Já o secretário de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, Clóvis Magalhães, sustenta que é preciso transparência ao lidar com a situação, porque há vulnerabilidades na proposta feita. "Está mal dimensionada a demanda, está mal dimensionada a rede e não atende polos importantes", frisa o secretário. Ele destaca que Passo Fundo, Erechim, Santa Rosa, Santo Ângelo e Ijuí representam centros de produção agrícola, processamento industrial, biocombustíveis e integração regional que não podem ser tratados como periféricos dentro de um projeto nacional.

JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Audiência pública para tratar da modelagem da nova concessão foi realizada ontem na Fiergs

O superintendente de Concessão da Infraestrutura da ANTT, Marcelo Fonseca, que preside a audiência pública, admite que o foco do debate é o fatiamento da Malha Sul em três licitações, mas ressalta que o tópico ainda está em aberto e a ANTT está atenta para observar todas as contribuições. Ele argumenta que com o fracionamento em três contratos é possível atrair perfis de operadores que tenham vocação para densidades de cargas distintas.

Por ser mais atrativa financeiramente, o modelo atualmente em discussão sugere que a concessão do corredor Paraná-Santa Catarina transfira recursos aos demais corredores por meio de investimentos cruzados, sendo R$ 1,47 bilhão ao Rio Grande e R$ 3,46 bilhões ao Mercosul. Fonseca salienta que esse mecanismo deve viabilizar a atratividade dos trechos em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, que seriam deficitários por si só. "Só teria um problema de atratividade, caso as nossas premissas, nossos estudos, não estivessem adequados", assinala Fonseca.

Segundo ele, a Malha Sul tem condição de operar aproximadamente 4,2 mil quilômetros e outros 3 mil quilômetros são considerados inviáveis. Esses segmentos inoperantes não teriam capacidade de demanda para serem ativados neste momento. Conforme o integrante da ANTT, no corredor Rio Grande, que abrange cerca de 880 quilômetros de linhas férreas dentro do território gaúcho, está prevista a substituição de 26,7% da totalidade dos trilhos e a troca de todos os dormentes.

RS é ouvido, mas não escutado, reclama vice-governador

Presente na audiência pública em Porto Alegre, o vice-governador gaúcho, Gabriel Souza, criticou a pouca participação que o Estado vem tendo dentro do processo de formatação da nova concessão da Malha Sul férrea que é conduzido pela União. "Nós estamos sendo muito ouvidos pelo governo federal, porém pouco escutados", declarou Souza.

A manifestação foi acompanhada de aplausos da plateia na Fiergs. Contrário à ideia do fatiamento da Malha Sul, o vice-governador lembra que foi contratado um estudo com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que deverá apresentar resultados a partir de novembro, para debater tecnicamente o modelo da nova concessão. Souza também cobrou que falta o apontamento de uma compensação da Rumo pelo que classificou como uma "destruição" da malha devido à ineficiência da companhia.

Proposta de segmentação da Malha Sul

Corredor Mercosul: possui extensão estimada de 1.865 quilômetros e conecta os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O traçado integra importantes regiões produtoras aos portos de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS), além de estabelecer conexão ferroviária com a Argentina por meio de Uruguaiana (RS).

Corredor Rio Grande: abrange aproximadamente 880 quilômetros de extensão e concentra sua atuação no território gaúcho, atendendo cadeias produtivas ligadas ao agronegócio, combustíveis e cargas gerais, com conexão ao Porto de Rio Grande.

Corredor Paraná-Santa Catarina: reúne cerca de 1.502 quilômetros de extensão e responde pela maior parte da movimentação de cargas da atual Malha Sul, conectando polos produtivos aos portos de Paranaguá e São Francisco do Sul, com destaque para o transporte de grãos, contêineres e produtos destinados ao comércio exterior.

Prefeitura de Passo Fundo demonstra otimismo com leilão de área industrial

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A prefeitura de Passo Fundo está otimista com o leilão da área industrial que pertencia à Manitowoc. A expectativa é de que o certame seja realizado no dia 17 de setembro. As articulações para o leilão foram tratadas diretamente pelo prefeito em visita à Bolsa de Valores, em São Paulo, na segunda-feira. Ao todo, serão movimentados R$ 52 milhões na cidade envolvendo a concorrência e os primeiros anos da operação.

Em visita ao JC, o prefeito de Passo Fundo, Pedro Almeida, destacou que a infraestrutura do local é atrativa. "É uma área privilegiada. E que está pronta para receber qualquer tipo de negócio, inclusive montadoras de veículo e indústrias do ramo do agronegócio", avaliou.

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Pedro Almeida tratou do edital durante visita à B3, em São Paulo

economia

Heraldo Neves assume o comando do BRDE

Presidência do banco estará sob responsabilidade do Paraná até 2027

/ SISTEMA FINANCEIRO

RODOLFO BUHRER/DIVULGAÇÃO/JC

Economista tomou posse ontem como diretor-presidente da instituição

O economista Heraldo Neves assumiu como novo diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Com a posse, realizada ontem, a presidência do banco permanecerá sob responsabilidade do Paraná até 2027, conforme o modelo de governança compartilhada adotado pela instituição financeira entre os três estados da Região Sul.

Criado pelos governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o banco tem sua gestão estruturada de forma colegiada, com presidência exercida em sistema de rodízio entre os três estados.

Economista formado pela Universidade Federal do Paraná (Ufpr) e pós-graduado em Finanças pela FAE Business School, Neves possui experiência na administração pública e no sistema de fomento.

Ao longo da carreira, ocupou cargos na prefeitura de Curitiba, no governo do Paraná, na Agência Curitiba de Desenvolvimento e na Fomento Paraná, da qual foi diretor-presidente entre 2019 e 2024. Atualmente, também é conselheiro do Sebrae Nacional e vice-presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

Com 65 anos de atuação, o BRDE é reconhecido como uma das principais instituições de fomento do País. Fundado em junho de 1961, o banco ampliou sua atuação ao longo das décadas e hoje apoia iniciativas voltadas à infraestrutura, inovação, sustentabilidade, cooperativismo e aos setores produtivos, fortalecendo seu papel como agente de desenvolvimento dos três estados da Região Sul.

O banco apoia e acompanha o desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Somente em 2025, a instituição fechou o ano com mais de R$ 5,6 bilhões em crédito para investimentos e capital de giro a empreendedores dos três estados acionistas - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná - além de manter sua presença no Mato Grosso do Sul.

Entre os maiores bancos em tamanho de carteira de crédito do Brasil, com R$ 25,6 bilhões, o BRDE tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação. E, segundo a instituição, esse compromisso vem sendo cada vez mais alinhado com as agendas da inovação e da sustentabilidade.

Inovação e turismo terão linhas de crédito

/ FOMENTO

Empresas gaúchas de diferentes setores interessadas em incorporar novas tecnologias, assim como as que atuam no setor do turismo, poderão acessar financiamento por meio dos programas RS InovaMais e CrediTur RS, ambos disponibilizados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O detalhamento das duas linhas de crédito serão apresentados hoje pelo banco, em evento marcado para as 17h30min, no Palácio Piratini.

O RS InovaMais é destinado a financiar investimentos na inovação e modernização de empresas de diferentes setores e que promovam aumento de produtividade, melhoria da eficiência energética, otimização de processos ou transformação digital.

Já a linha de crédito para o turismo será destinada, nos primeiros 90 dias, a quatro regiões específicas: Pampa, Vale do Taquari, Costa Doce e Litoral Norte. Passado esse período, empresas das demais regiões turísticas poderão acessar à linha de fomento, desde que possuam o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo.

No dia 10 de julho, a instituição divulgou ainda uma linha específica para aportes em inovação, o Mais Inovação, que disponibiliza R$ 400 milhões a novos financiamentos.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,12
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.122,50	174.080	5.134,50	-	5.131,50	-
Set/2026	5.156,50	4.995	5.169,00	-	5.169,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,158	64.638	14,158	-	14,151	-
Set/2026	13,984	233.054	13,993	-	13,985	-
Out/2026	13,939	275.437	13,939	-	13,928	-
Nov/2026	13,87	44.453	13,89	-	13,89	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	88,09
WTI/Nova Iorque/Set	84,46

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
29/07	5,1074	5,1084	-0,27%
28/07	5,1213	5,1223	+0,20%
27/07	5,1117	5,1122	+0,62%
24/07	5,0804	5,0809	-0,06%
23/07	5,0834	5,0839	+0,64%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2200	5,3020
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9800	6,0700
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

29/07/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1217
Dólar (EUA)	5,1217	1
Euro	5,8305	1,1384
Yene (Japão)	0,03126	163,88
Libra Esterlina (UK)	6,8057	1,3288
Peso Argentino	0,003425	1496,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/07	343,000	4.036,30
28/07	343,000	4.038,70
27/07	343,000	4.077,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

29/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 325.533,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,60
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
28/07	369.310
27/07	369.065
24/07	368.899
23/07	368.348
22/07	369.653
21/07	369.505

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.884,75

R$ 1.928,15

R$ 1.971,89

R$ 2.049,76

R$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/07/2026 a 24/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	60,69	66,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,25	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,92	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,20	200,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,42	2,90
Milho	saco 60 kg	57,00	59,04	65,00
Soja	saco 60 kg	121,00	125,08	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,86	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,44	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/07	28/07	01/08	02/08	03/08
Rendimento %	0,6532	0,6703	0,6738	0,6719	0,6704
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/07	28/07	01/08	02/08	03/08
Rendimento %	0,6532	0,6703	0,6738	0,6719	0,6704

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	13,99

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,02
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,82
Safra	7,37
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,14

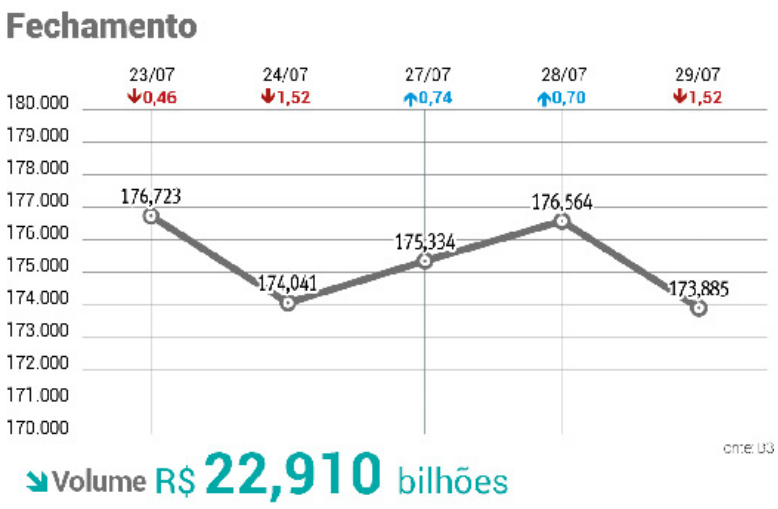
Período: 09/07/2026 a 15/07/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa recua com setor financeiro, guerra e Fed

Índice da B3 encerrou em baixa de 1,52%, aos 173.885,34 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO



O Ibovespa fechou a sessão em baixa, na mínima do dia, aquém dos 174 mil pontos, com volatilidade em terreno negativo após a divulgação do comunicado do Federal Reserve (Fed) e da entrevista coletiva do presidente da instituição, Kevin Warsh.

A reunião do Fed era o destaque da agenda da quarta-feira mas, antes disso, o índice já era pressionado pelo setor financeiro, por sua vez arrastado pelo tombo das ações do Santander Brasil, sem dar chance de que os ganhos firmes da Petrobras neutralizassem o impacto. Pesou ainda a piora do cenário geopolítico, com a retomada dos ataques mútuos entre EUA e Irã.

Depois das altas nas duas últimas sessões, o Ibovespa tinha algum espaço para correção, na medida em que a agenda e o noticiário do dia inspiravam cautela.

Pelo lado negativo, o quadro no Oriente Médio voltou a colocar em xeque o fluxo de navegação em Ormuz e, por aqui, o balanço do Santander Brasil decepcionou, com o tombo de mais de 7% da ação penalizando todo o setor financeiro. Em contrapartida, as ações da Petrobras avançaram com a disparada do petróleo e leitura positiva do relatório de produção divulgado na terça.

À tarde, os eventos relacionados ao Fed dominaram as atenções.

Para Marianna Costa, economista-chefe da Mirae Asset, tanto o comunicado quanto a coletiva de Warsh não trouxeram qualquer sinalização sobre os próximos passos.

"Apesar da ausência de sinalização prospectiva, a composição dos votos reforça a percepção de que o Comitê mantém um viés de aperto monetário. A curva de juros continua precificando aproximadamente duas elevações de 25 bps até o final do primeiro trimestre de 2027", afirma, em comentário a clientes.

Na reta final, as bolsas americanas acentuaram as perdas e levaram junto a Bolsa brasileira. Dow Jones fechou em baixa de 0,68%, Nasdaq caiu 2,13% e S&P 500, -1,29%.

O Ibovespa encerrou em baixa de 1,52%, aos 173.885,34 pontos, na mínima. A máxima, estável, foi de 176.564 pontos.

Na semana, passou a exibir queda de 0,09%. Em julho, sobe 1,08% e, em 2026, +7,92%. O giro da Bolsa nesta quarta foi de R$ 22,9 bilhões.

O dólar à vista fechou em baixa de 0,27%, a R$ 5,1084. O contrato futuro para agosto cedia 0,42%, a R$ 5,1100, por volta das 17h, enquanto o índice DXY - que mede a divisa americana contra seis pares fortes - recuava 0,47%.

Fed mantém juros entre 3,5% e 3,75% nos Estados Unidos

/ FEDERAL RESERVE

O Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos (Fed) manteve novamente a taxa básica de juros na faixa entre 3,5% e 3,75% na decisão de política monetária de ontem.

A decisão já era esperada pelo mercado e foi aprovada por 9 votos a 3, com três dirigentes (Beth M. Hammack, Neel Kashkari, and Lorie K. Logan) defendendo uma alta imediata de 0,25 ponto percentual.

No comunicado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (responsável por definir a política monetária no Fed) afirmou que a atividade econômica continua crescendo em ritmo sólido apesar da elevada incerteza causada pelo conflito no Oriente Médio.

O texto também diz que o crescimento da produtividade e do investimento permanece forte, mas a inflação continua acima da meta de 2%, em parte devido aos choques de oferta que elevaram os preços da energia. O Fed reiterou o compromisso de garantir a estabilidade dos preços.

Ao longo do mês, investidores acompanharam atentamente declarações do presidente do Fed, Kevin Warsh - que manteve as intenções sobre a taxa em sigilo-, em busca de sinais sobre os próximos passos da política monetária. O banco divulgou a decisão às 15h (horário de Brasília). Os contratos futuros de juros indicavam, na véspera da decisão, maior probabilidade de manutenção das taxas, mas ainda atribuíam chances relevantes a uma elevação imediata. Ao longo do mês, a chance de alta ganhou força após uma sequência de declarações de dirigentes do Fed defendendo cautela diante da persistência da inflação.

Em junho, o índice de preços dos Estados Unidos caiu 0,4%, de 4,2% para 3,5%, mas segue acima da meta de 2% perseguida pelo banco central.

Gastos ligados à inteligência artificial foram apontados, por Janet Yellen, ex-secretária do Tesouro americano e ex-presidente do Fed, como um fator de pressão sobre a demanda, por conta da forte expansão dos gastos com data centers, semicondutores e infraestrutura elétrica. Ainda, os preços sofreram pressão recente pelos custos de energia e pelos efeitos do conflito no Oriente Médio.

Desde que assumiu a presidência do Fed, em maio, Kevin Warsh evita antecipar os próximos movimentos da autoridade monetária. O novo chairman abandonou a prática de oferecer orientações futuras explícitas ("forward guidance") e afirmou em diferentes ocasiões que as decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. A reunião desta quarta foi considerada uma das mais difíceis de prever dos últimos meses.

Na reunião anterior, realizada em junho, o Comitê também manteve a taxa entre 3,5% e 3,75%, mas divulgou projeções mostrando que mais da metade dos dirigentes passou a esperar pelo menos uma elevação dos juros até o fim do ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,55	+16,54%
Fiset Fl Ref Pfd	0,08	+14,29%
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,26	+13,04%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,50	+11,94%
Azevedo & Travassos SA	3,12	+11,43%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,290	–21,62%
Grupo Toky SA	0,300	–21,05%
Enjoei SA	0,690	–13,75%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,35	–12,50%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,72	–12,24%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,32	–4,25%
Ambev SA	15,90	–1,24%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,00	+1,92%
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	26,61	–5,87%
Cogna Educacao S.A.	2,19	+1,39%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,8%
Petrobras PN	+1,46%
Bradesco PN	-2,82%
Ambev ON	-0,81%
Petrobras ON	+1,74%
MBRF SA ON	+2,21%
Vale ON	-0,82%
Itausa PN	-2,25%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-2,19	-1,74	+0,34	-0,014	-0,49	+1,01	-5,98
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,60	-1,59	-1,49	+1,96	-0,71	+0,40	+1,10

Ines249

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº48 - Ano 94

ETHOS CONTROLLER MÉDICO LTDA

CNPJ – 42.266.762/0001-84 -NIRE – 43209033181

Edital de Convocação Reunião de Sócios

O sócio administrador da sociedade, **GUSTAVO RAUPP HOFFMANN**, convoca os sócios da empresa **ETHOS CONTROLLER MÉDICO LTDA,** para reunião de sócios a ser realizada em 10/08/2026, as 08:00 horas na sede da empresa, na Avenida Praia de Belas, nº 1212, Bloco B sala 424, Bairro: Praia de Belas, Cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.110-000, cujo a ordem do dia é a **EXTINÇÃO DA SOCIEDADE**. Porto Alegre, 29 de julho de 2026. **GUSTAVO RAUPP HOFFMANN**

MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO SUL

EXTRATO DE RETIFICAÇÕES EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

O Município de Boa vista do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna pública a retificação nº 04; 05; Relatório preliminar de pedidos de isenção de taxa de inscrição; Relatório de Recursos; Relatório Definitivo de Pedidos de Isenção de Taxa de Inscrição; Relatório preliminar de candidatos inscritos aptos deferidos; Relatório de pedido de condições especiais para realização de prova; Relatório de recursos – prazo contra não homologação da inscrição e contra condições especiais de prova; Alocação de candidatos; Gabarito Preliminar – todos os cargos; Cadernos de Questões – provas objetivas – todos os cargos; Resultado parcial – Prova de Títulos; Relatório de Recursos; Gabarito definitivo – todos os cargos; Ata de classificados da prova objetiva para execução da prova prática; Resultado definitivo – Prova de Títulos; Convocação para a prova prática.

Boa Vista do Sul – RS, 30 de julho de 2026. **Patrícia Lúcia Bagatini - Prefeita Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ

Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0034/2026

O DAEB - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé, torna público que, no dia 12 de agosto de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE 01 (UM) EQUIPAMENTO COMBINADO DE HIDROJATEAMENTO DE ALTA PRESSÃO E SUCÇÃO DE DETRITOS, Informações pelo fone (53) 32407800 Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

MAX GERALDO MEINKE
Diretor Geral do DAEB

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ

Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0032/2026

O DAEB - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé, torna público que, no dia 12 de agosto de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 14 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS, DESTINADOS À RENOVAÇÃO PARCIAL DA FROTA DO DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ARROIOS E ESGOTO DE BAGÉ – DAEB, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES OPERACIONAIS DA DIRETORIA DE APOIO, POR INTERMÉDIO DA GERÊNCIA DE MÁQUINAS E VEÍCULOS, Informações pelo fone (53) 32407800 Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

MAX GERALDO MEINKE
Diretor Geral do DAEB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 115/2026 - Pregão Eletrônico n° 90019/2026

OBJETO: Contratação de Vigilância para os campi do RS.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 14/08/2026, às 09h15min.
LOCAL: Compras.gov.br **UASG:** 158517
EDITAL:O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no compras.gov.br - https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras

Chapecó/SC, 30 de julho de 2026.
TOMÉ COLETTI
Pregoeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 76/2026 - Pregão Eletrônico n° 90005/2026

OBJETO: Contratação de serviços de engenharia contínuos de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização e de renovação de ar.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 14/08/2026, às 09h15min.

LOCAL: Compras.gov.br **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no compras.gov.br - https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras

Chapecó/SC, 30 de julho de 2026
GREICE PAULA HEINEN
Pregoeira

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

Concorrência Eletrônica nº 007/2026

Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, p/ execução da readequação do piso esportivo e da infra-estrutura complementar da quadra de esportes do Município, cfe. plano de ação nº 09032026-094049 e Lei Municipal 1.399/2023. Propostas: Das 16h de 30/07/2026 até às 9h de 09/09/2026. Abertura: 09/09/2026 às 9h. Disputa de preços: 09/09/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br, www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

Concorrência Eletrônica Nº 11/2026

Contratação de empresa especializada p/ execução de revitalização da Praça Dr. Orly Labarthe Alves, na Av. Presidente Castelo Branco, s/n, Quadra 94, empreitada por preço global (menor preçopor item). Abertura: 18/08/2026 às 9h no https://www.portaldecompraspublicas.com.br, acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldars.net, www.esmeralda.rs.gov.br, https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

AVISO

O MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS, TORNA PÚBLICO A ABERTURA DO CREDENCIAMENTO ABAIXO: **Credenciamento n.° 02/2026.** Contratação de serviços de roçada mecânica e manual, conforme edital. Recebimento a partir do dia **03/08/2026**, as 08:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri Rosa da Silva/Prefeito

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO LEOPOLDO E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO LEOPOLDO E REGIÃO, CNPJ 96.757.984/0001-29, com endereço na Rua Lindolfo Collor, nº 691 – Sala 201, bairro centro, em São Leopoldo/RS, neste ato representado por seu presidente JOEL VINTURINI, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os trabalhadores representados pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO LEOPOLDO E REGIÃO, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará, presencialmente, no dia 04 de agosto de 2026 (terça-feira) às 18:00 horas, em primeira convocação, e em segunda e última convocação às 19:00 horas com qualquer número dos presentes, na Rua Lindolfo Collor, nº 691 – Sala 201, bairro centro, em São Leopoldo/RS, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia; **1)** Outorgar poderes ao Sindicato Profissional para promover negociações coletivas de trabalho visando a autocomposição dos interesses coletivos de forma direta, arbitragem ou mediante mediação do MPT ou MTE, em referência a data base Setembro/2026; **2)** Aprovação da pauta de reivindicações da categoria para a negociação coletiva do período; **3)** Que as decisões tomadas em assembleia atingirão todos os integrantes da categoria independente do comparecimento à mesma, associados ou não associados; **4)** Deliberar sobre cláusula de contribuição assistencial pelos trabalhadores, estendida a todos integrantes da categoria, sejam eles associados ou não, independente de autorização expressa, de acordo com ARE 1018.459 do STF e observando a Nota Técnica 9 do CONALIS; **5)** Demais assuntos de interesse da categoria profissional. São Leopoldo, 30 de julho de 2026. Joel Vinturini, Presidente.

Prefeitura Municipal de Áurea

REVOGAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 089/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026

O Município de Áurea, Estado do Rio Grande do Sul, torna público para o conhecimento dos interessados, que em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21 e suas alterações, **COMUNICA** que o Processo Licitatório nº 089/2026 – Pregão Eletrônico nº 05/2026, fora **REVOGADO,** por razões de manifesto de interesse público. Áurea/RS, 29 de julho de 2026.

GILMAR CARLOS MUSTEFAGA
Prefeito Municipal

IMPORTADORA BAGÉ S.A.

CNPJ 92.785.047/0001-26 – NIRE 43 3 0001803 2

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Valores expressos em reais um)

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.700.048	374.510	Fornecedores	14.435.894	11.562.216
Clientes	21.642.256	17.762.712	Empréstimos	3.035.563	1.996.966
Outros Créditos	5.322.712	5.835.827	Obrigações Tributárias	1.578.209	1.544.118
Estoques	18.160.658	13.956.527	Obrigações Trabalhistas	1.826.412	1.533.214
Impostos a Recuperar	1.263.192	2.005.813	Outras Obrigações	7.529.135	4.985.406
Despesas Antecipadas	2.977	365.553	**Circulante**	**28.405.213**	**21.621.920**
Circulante	**48.091.843**	**40.300.942**	Empréstimos	6.283.831	1.516.667
Outros Créditos	649.598	649.598	Obrigações Tributárias	7.000.000	-
Depósito Judiciais	147.546	147.546	**Não Circulante**	**13.283.831**	**1.516.667**
Impostos a Recuperar	625.871	716.658	**Patrimônio Líquido**		
Investimentos	1.015.646	561.723	Capital social	1.900.000	1.900.000
Realizável a Longo Prazo	**2.438.660**	**2.075.525**	(-) Ações em Tesouraria	386.747	386.747
Imobilizado	2.758.960	2.710.690	Reserva Legal	380.000	380.000
Intangível	637	9.579	Reserva de Lucros	9.707.803	20.064.896
	2.759.597	**2.720.269**		**11.601.056**	**21.958.149**
Não Circulante	**5.198.257**	**4.795.794**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**53.290.100**	**45.096.736**
Total do Ativo	**53.290.100**	**45.096.736**			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ações em Tesouraria	Reserva de Legal	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2023	**1.900.000**	**(386.747)**	**380.000**	**22.855.199**	**-**	**24.748.452**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(1.422.626)	-	(1.422.626)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Destinação:						
Distribuição de Lucros	-	-	-	(1.367.677)	-	(1.367.677)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	**1.900.000**	**(386.747)**	**380.000**	**20.064.896**	**-**	**21.958.149**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.725.084	-	1.725.084
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Destinação:						
Distribuição de Lucros	-	-	-	(12.082.177)	-	(12.082.177)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	**1.900.000**	**(386.747)**	**380.000**	**9.707.803**	**-**	**11.601.056**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

	2025	2024
Receita Operacional Bruta	**135.219.904**	**114.917.770**
Receita Bruta de Vendas	135.219.904	114.917.770
Dedução da Receita	**(14.208.788)**	**(12.360.140)**
Devolução de Vendas	(1.828.675)	(1.786.703)
Impostos Sobre Vendas	(12.380.113)	(10.573.437)
(=) Receita Operacional Líquida	**121.011.116**	**102.557.630**
(-) Custo do Produto Vendido	**(71.160.993)**	**(59.357.420)**
(=) Lucro Bruto	**49.850.123**	**43.200.210**
(-) Despesas Operacionais	**(46.139.363)**	**(39.408.745)**
Despesas Comerciais	(38.573.449)	(32.469.500)
Despesas Administrativas	(7.565.914)	(6.939.245)
(=) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**3.710.760**	**3.791.465**
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais		
Outras rec. (despesas) operacionais líquidas	1.337.637	(1.794.101)
(+/-) Resultado Financeiro	**(2.479.399)**	**(2.182.254)**
Despesas financeiras	(2.879.058)	(2.835.829)
Receitas financeiras	399.659	653.575
(=) Lucro antes do IR e da Contrib. Social	**2.568.998**	**(184.891)**
(-) IR e Contribuição Social	**(843.914)**	**(1.237.735)**
Do exercício	(1.086.025)	(1.237.735)
Diferido	242.111	-
(=) Lucro Líquido do Exercício	**1.725.084**	**(1.422.626)**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**1.725.084**	**(1.422.626)**
Ajustes por:		
Ajuste de Balanço		
Depreciação e amortização	389.698	332.265
Geração bruta de caixa	**2.114.782**	**(1.090.361)**
(Aumento) redução em clientes	(3.879.544)	(1.721.093)
(Aumento) redução em estoques	(4.204.131)	781.582
(Aumento) redução em outros créditos	513.114	3.077.824
(Aumento) redução em impostos a recuperar	833.408	961.951
(Aumento) redução em despesas antecipadas	362.577	(359.514)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	0	(0)
Aumento (redução) em fornecedores	2.873.677	(2.016.175)
Aum. (red.) em obrig. trab. e encargos sociais	293.199	114.820
Aumento (redução) em obrigações tributárias	7.034.091	583.137
Aumento (redução) em outras obrigações	2.543.729	161.039
Atividades Operacionais	**6.370.120**	**1.583.571**
(Aumento) redução em investimentos	(453.923)	2.968.585
(Aumento) redução em imobilizado	(429.026)	257.170
(Aumento) redução em intangível	-	-
Atividades de Investimento	**(882.949)**	**3.225.755**
(Aumento) redução em empréstimos	5.805.762	(2.468.333)
Distribuição de Lucros	(12.082.177)	(1.682.300)
Atividades de Financiamentos	**(6.276.415)**	**(4.150.633)**
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente a caixa	**1.325.538**	**(431.668)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	374.510	806.178
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.700.048	374.510
Aumento (Redução) de Disponível	**1.325.538**	**(431.668)**
Aumento (Redução) de Disponível	**1.325.538**	**(431.668)**
Fluxo de Caixa	**1.325.538**	**(431.668)**
(=) Diferença	**0**	**0**

Notas Explicativas

Nota 01 - Contexto Operacional: A Importadora Bagé S/A que iniciou suas atividades em 29 de abril de 1954 e tem prazo de duração indeterminado, tem sua sede no município de Porto Alegre/RS. A Empresa tem por Objeto Social a Importação, Exportação e o Comércio de produtos químicos, farmacêuticos e veterinários, defensivos para agricultura e pecuária, rações, concentrados, sais minerais e suplementos vitamínicos para rações e seus congêneres. A representação de qualquer natureza, instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional, avaliação de conhecimento de qualquer natureza, o Comércio atacadista de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, equipamentos de informática e celulares, e a participação societária em outras empresas na condição de sócia e/ou acionista fazem parte do Objeto social da companhia. **Nota 02 - Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações do Brasil, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Nota 03 - Principais Práticas Contábeis: a) Ativos e Passivos Circulantes e não circulantes:** Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediantes provisão para seus valores de realização. Os correspondentes títulos e demais contas são registrados ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e não circulantes estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas contratadas. **b) Apuração do Resultado:** Os fatos ocorridos, estão registrados na contabilidade aplicando o regime de competência, ou seja, os fatos são registrados no período que realmente ocorrem. **c) Tributação:** O Lucro Real Trimestral, é o enquadramento tributário da empresa. **d) Caixa e Equivalência de Caixa:** Estão classificados nessa conta, os saldos de caixa moeda espécie, conta correntes bancárias e aplicações financeiras a curto prazo registrados com valores de rendimentos incorridos. **e) Clientes:** Referem-se aos valores a receber de clientes, deduzindo mediante a provisão de devedores duvidosos. Os valores a receber de clientes inadimplentes, não estão corrigidos financeiramente. **f) Outros Créditos:** Classificam nesse grupo curto e longo prazo, os valores concedidos de forma antecipada a fornecedores e colaboradores da empresa. **g) Estoques:** As Mercadorias em estoque, estão avaliados pelo método do custo médio de aquisição. **h) Impostos a Recuperar:** Estão Registros a curto e longo prazo, os créditos tributários com expectativa de realização futura na compensação de impostos. **i) Despesas Antecipadas:** Estão registrados nesse grupo, as despesas pagas de forma antecipadas que serão realizadas no resultado futuro da empresa. **j) Depósitos Judiciais:** Classificam nessa conta, os valores pago conforme processos judiciais. **k) Investimentos:** Classificam nesse grupo, os investimentos aplicáveis em outras empresas. **l) Imobilizado:** Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou construção realizado, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. **m) Intangível:** Está demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. **n) Fornecedores:** Referem-se aos valores de contas a pagar a fornecedores. **o) Empréstimos:** Estão registrados a curto e longo prazo, os empréstimos obtidos pela empresa. **p) Obrigações Tributários:** Estão registrados os valores em curto e longo prazo referente aos impostos a pagar. **q) Obrigações Trabalhistas:** Estão registrados os valores a pagar a colaborados, acrescido dos encargos trabalhistas e provisões de férias. **r) Outras obrigações:** Estão registrados os valores referentes aos adiantamentos recebidos de clientes.

Nota 04 - Provisão para Contingências: A empresa realiza em seu Balanço Patrimonial, o reconhecimento de obrigações futuras a realizar através das provisões.

Nota 05 - Caixa Equivalência de Caixa:

	2025	2024
Caixa	6.188	3.248
Bancos Conta Corrente	1.346.574	115.882
Aplicações Financeiras	347.287	255.380
Total	**1.700.048**	**374.510**

Nota 06 - Estoques:

	2025	2024
Estoque de Mercadoria	18.160.658	13.956.527
Total	**18.160.658**	**13.956.527**

Nota 07 - Impostos a Recuperar:

	2025	2024
IRPJ	380.888	146.165
CSLL	86.112	1.055
ICMS	-	-
PIS	1.175	-
COFINS	3.776	-
IRRF	117.072	85.750
PERDCOMP	674.170	1.772.843
Total	**1.263.192**	**2.005.813**

Nota 08 - Imobilizado:

	Taxa de Depreciação	Custo Atualizado	Amortização	2025 Valor Líquido	2024 Valor Líquido
Terrenos Imóveis	0%	482.440	-	482.440	482.440
Prédios Imóveis	4%	1.809.882	(935.350)	874.532	930.086
Máq. e Equipamentos	10%	785.711	(563.634)	222.077	167.872
Veículos	25%	471.055	(332.339)	138.716	-
Ferramentas	10%	-	-	-	1.350
Equip. de Informática	20%	1.135.668	(1.002.851)	132.817	171.584
Móveis e Utensílios	10%	800.908	(310.841)	490.067	585.442
Instalações	10%	734.612	(423.666)	310.946	242.412
Benfeitorias	10%	406.454	(299.088)	107.366	129.505
Total		**6.626.730**	**(3.867.769)**	**2.758.960**	**2.710.690**

Nota 09 - Intangível:

	Taxa de Depreciação	Custo Atualizado	Amortização	2025 Valor Líquido	2024 Valor Líquido
Marcas e Patentes	0	3.615	(3.615)	-	-
Sistema de Informática	20%	244.625	(243.988)	637	9.579
Total		**248.240**	**(247.603)**	**637**	**9.579**

Nota 10 - Patrimonio Líquido: O Patrimônio líquido está apresentado em valores atualizados, acrescido do resultado do exercício do período. **a) Capital Social:** O Capital Social da empresa distribuído em 1.900.000 (um milhão e novecentas mil) ações ordinárias normativas, sendo 386.747 (trezentas e oitenta e seis mil, setecentas e quarenta e sete) ações em tesouraria. **b) Reserva Legal:** A Reserva legal da empresa é R$ 380.000 (trezentos e oitenta mil reais), representando os 20% do Capital Social. **c) Reservas de Lucros:** A Reserva de Lucros da empresa representa R$ 9.707.803,00 (nove milhões setecentos e sete mil e oitocentos e três reais). **d) Distribuição de Lucros:** A empresa registrou em ata e distribui aos acionistas a pagar curto e longo prazo lucros no valor de R$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais).

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025

Shana Krenzinger
Administradora - CPF 014.702.430-75

Andre Bento Monticelli
Contador - CRCRS 057170

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO N° 02/2026 – **Abertura a partir de 30 DE JULHO DE 2026** às 09:00 hs. **Objeto:** EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MECÂNICOS EM GERAL, PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA FROTA MUNICIPAL, ABRANGENDO VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. http://www.catuipe.rs.gov.br/. Catuípe/RS, 29 de Julho de 2026.

JAIR ETORE RIGOTTI, Prefeito Municipal de Catuípe/RS, em exercício.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 229/2026 Inexigibilidade n°64/2026 - Obj. contratação da empresa Noroeste Summit Eventos De Inovacao LTDA – CNPJ 51.327.894/0001-60, para aquisição de 30 ingressos para o evento Noroeste Summit, aserem disponibilizados para empreendedores locais e servidores públicos do Município. Valor R$4.776,00. BL. Art. 74 c/c 72 da Lei 14.133/2021.

Editais e termos disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 70/2026, Pregão Eletrônico nº 48/2026 – Nova data de Abertura: 14/08/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de gerenciamento, administração, emissão e disponibilização de créditos de vale-alimentação, por meio de cartões eletrônicos/magnéticos e/ou tecnologia similar aos servidores públicos da Prefeitura Municipal. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 30 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Aquisição de veículos novos, **Propostas 10616321000125003** e **10616321000125006**. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 12 de agosto de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Aquisição de reservatórios de água, **Convênio FPE nº 3557/2025**. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 17 de agosto de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Serviços de coleta de resíduos de saúde. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 18 de agosto de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Editais e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 30/07/2026. Sérgio Roberto Sacksen, vice-prefeito municipal em exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA
CONCORRÊNCIA 07/2026.

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, torna público, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA 07/2026, tipo de licitação menor preço por lote, objetivando a Contratação de empresa por empreitada global material/serviços para execução da obra de construção da Creche de Educação Infantil Mundo Mágico, no Bairro Operário, conforme padrão FNDE – Creche tipo 2, vinculada ao Termo de Compromisso n. 79321/2025/FNDE/Caixa, conforme descrito nesse edital e seus anexos e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 9.042, de 27 de março de 2023. A sessão virtual será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 18 de agosto de 2026 às 9h, Informações poderão ser obtidas junto a Central de Compras e Distribuições ou pelo site www.lagoavermelha.atende.net.

ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/08/2026, às 11:00hs / 2º Público Leilão: 06/08/2026, às 11:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento 409, localizado no quarto pavimento, com área real privativa de 56,85m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 22,85m², área real de uso comum de divisão proporcional de 0,55m², área real total de 80,25m² e a fração ideal de 0,006084 no terreno e nas coisas de comum e fim proveitoso do Edifício; BOX 29, localizado no subsolo, com área real privativa de 10,58m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 16,33m², área real de uso comum de divisão proporcional de 0,13m², área real total de 27,04m² e fração ideal de 0,001422 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do Edifício. Integrantes do Edifício Residencial e Comercial, denominado Condomínio Like Open Concept, situado na Rua Capitão Pedro Werlang, nº 1066, no bairro Partenon, Porto Alegre/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 099267.2.0210794-70 trasladada da Matrícula nº 210.794 e Matrícula CNM: 099267.2.0210844-17 trasladada da Matrícula nº 210.844 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. Dispensase as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 427.530,29 (quatrocentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta reais e vinte e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 298.242,97 (duzentos e noventa e oito mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e sete centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: PATRÍCIA SOUZA, brasileira, administradora, divorciada, nascida em 20/06/1977, C.I: 1120774508 SSP/RS, CPF: 927.812.920-87, residente e domiciliada na Rua Doutor Pedro Motta, 84, Casa, Bairro Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 91530-280, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

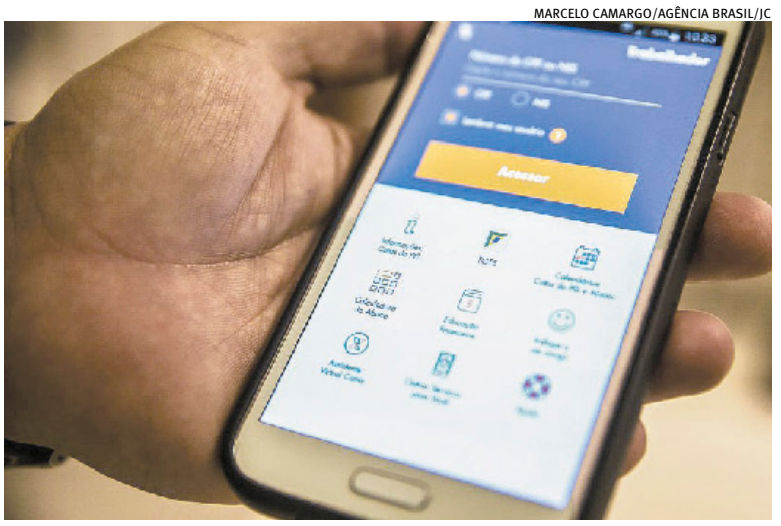
economia

FGTS pode ser usado para abater dívida da casa própria

Pagamento de R$ 13 bilhões alcançará 138,2 milhões de trabalhadores

/ FINANCIAMENTO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Com a distribuição prevista, a rentabilidade do fundo ficará em 6,90%

O lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a ser distribuído nos próximos dias pode ser usado para amortizar, diminuir o valor das parcelas ou até quitar um financiamento imobiliário, desde que sejam cumpridas as regras do fundo.

Serão pagos R$ 13,042 bilhões a 138,2 milhões de trabalhadores com saldo na conta do FGTS em 31 de dezembro de 2025. O montante corresponde a 89% do resultado do fundo em 2025, que foi de R$ 14,7 bilhões.

Com a distribuição, a rentabilidade do FGTS ficará em 6,90%, o que representa ganho real de 2,53% acima da inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), de 4,26%.

Na prática, não é possível usar apenas o lucro no financiamento da casa própria. Quando o trabalhador solicita a utilização do FGTS para amortização, o saque é feito sobre o saldo disponível na conta, que já inclui os depósitos mensais, os rendimentos e o lucro distribuído.

Especialistas afirmam que a estratégia de amortizar a dívida da casa própria faz sentido, em especial para quem paga juros elevados no financiamento. A recomendação, porém, é avaliar primeiro a situação financeira antes de usar o dinheiro do fundo.

"O FGTS existe como uma proteção ao trabalhador. Antes de pensar em quitar ou amortizar a dívida, é importante verificar se há uma reserva de emergência. Se a pessoa for demitida e não tiver nenhuma reserva, pode ficar desprotegida", afirma o planejador financeiro da Planejar Diego Endrigo.

Segundo ele, depois de formada uma reserva equivalente a pelo menos seis meses de despesas - ou até 12 meses para quem não tem estabilidade no emprego-, vale comparar o rendimento do FGTS com a taxa de juros do financiamento e até com outros investimentos.

Como o fundo passou a ter rendimento mínimo equivalente à inflação após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) tomada em 2024, o trabalhador preserva o poder de compra dos recursos e leva vantagem nessa operação de quitação ou amortização da dívida.

Endrigo afirma que esse retorno costuma ser inferior aos juros cobrados na maior parte dos financiamentos atuais e usar os valores para fazer essa amortização compensa, já que o dinheiro do Fundo de Garantia não pode ser sacado, apenas em situações específicas determinadas por lei.

"Nesse cenário, normalmente vale a pena amortizar, porque você deixa de pagar uma taxa de juros maior do que o rendimento obtido pelo dinheiro parado no FGTS", diz Endrigo.

Ao utilizar o saldo, o mutuário pode escolher entre reduzir o valor das parcelas ou diminuir o prazo do contrato. A recomendação, no entanto, é abater do saldo devedor, o que pode fazer com que as parcelas sejam reduzidas. A dica vale para quem consegue manter o pagamento mensal. Caso contrário, é melhor diminuir a parcela.

Segundo a Caixa, é preciso seguir as regras para utilização do FGTS na casa própria. O imóvel deve ser destinado à moradia do trabalhador, que não pode possuir outro imóvel residencial na mesma cidade ou em municípios localizados em um raio de até 100 quilômetros. Também é necessário ter, no mínimo, três anos de trabalho sob o regime do FGTS, somando períodos consecutivos ou não.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE
AVISO DE LICITAÇÃO

JAIR ETORE RIGOTTI, Prefeito Municipal em exercício, torna público Edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026 para AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, COM A FINALIDADE DE ESTRUTURAÇÃO DA PATRULHA AGRÍCOLA MECANIZADA NO MUNICÍPIO DE CATUÍPE. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 11/08/2026, às 09:01h

Catuípe,RS 29 de Julho de 2026
JAIR ETORE RIGOTTI, Prefeito Municipal, em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Leilão nº 002/2026 - Edital de Licitação nº 186/2026

Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis e imóveis de propriedade do Município de Serafina Corrêa, RS.

Data de realização: 24 de agosto de 2026 às 09 horas.

Local: Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 30 de julho de 2026. **Daniel Morandi – Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Jaquirana
Concorrência Eletrônica 004/2026

Registro de preços p/ eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos ambientais, sob demanda, destinados à elaboração de pareceres técnicos, laudos ambientais, Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), Relatório Final de Operação (RFO), pareceres p/ supressão de vegetação, fiscalização ambiental e demais estudos correlatos, p/ a Sec. Mun. Agricultura. Propostas das 9h de 31/07/2026, até às 8:50h de 13/08/2026. Abertura: 13/08/2026, às 9h. Edital e inform.: Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquirana online.com.br. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita.

Ines249

política

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Limites a apostas de jovens em bets

TÂNIA MEINERZ/JC

A deputada federal gaúcha Any Ortiz (PP, foto) apresentou um projeto de lei para estabelecer regras adicionais de "Jogo Responsável" e impor limites severos para as bets no Brasil. A proposta legislativa prevê que, entre 18 e 21 anos, os depósitos mensais fiquem limitados a meio salário-mínimo, enquanto para quem tem de 22 a 25 anos a trava é de um salário-mínimo, além do impedimento de manter contas ativas em múltiplos sites. A parlamentar defende a restrição por "tratar-se de faixa etária que não possui ainda o total desenvolvimento do cérebro, especialmente o do córtex pré-frontal, responsável pelo autocontrole e pela avaliação de consequências". A proposta também proíbe o oferecimento de cashback ou apostas grátis para atrair usuários afastados há mais de 10 dias. O projeto de lei segue agora para avaliação nas comissões.

Dnit avança na liberação de rodovias

Os três comunicados mais recentes emitidos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) referem-se a liberações de tráfego em trechos das rodovias federais no Rio Grande do Sul. O principal avanço está na BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis, agora com trânsito livre 24 horas por dia no viaduto do km 192. A medida "amplia a mobilidade da população e garante uma alternativa segura e contínua para o deslocamento pela Serra das Antas", embora o local ainda funcione em "pare e siga" diurno para obras. A autarquia também liberou a ponte sobre o Arroio Floriano (km 107 da BR-470), entre Lagoa Vermelha e André da Rocha, e a pista lateral da BR-116 (kms 455 a 456), em São Lourenço do Sul. Os motoristas devem redobrar a atenção devido às alterações no tráfego e ao pavimento danificado pelas chuvas.

Entidades da Justiça repudiam ações de Milei

As principais associações da magistratura, do Ministério Público e dos Tribunais de Contas - como AMB, Ajufe, Anamatra e Atricon - divulgaram notas de repúdio às declarações do presidente da Argentina, Javier Milei, contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de Moraes. As entidades rebatem as ofensas proferidas em solo brasileiro e destacam que divergências ideológicas não justificam o desrespeito à soberania nacional e à independência dos Poderes. "Divergências políticas ou ideológicas não autorizam autoridades estrangeiras a atacar magistrados, questionar a legitimidade das instituições brasileiras ou interferir no processo político-eleitoral do País", sublinhou a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) em manifesto. A briga entre os dois países preocupa, em especial, produtores gaúchos que possuem negócios com os argentinos.

Ações do MPF contra o tráfico de pessoas

Por ocasião do Dia Internacional de Enfrentamento ao Tráfico Humano, comemorado neste 30 de julho, o Ministério Público Federal (MPF) informou que denunciou 216 pessoas por tráfico internacional de pessoas e contrabando de migrantes entre 2025 e junho de 2026. O balanço é resultado do trabalho da Unidade Nacional (UNTC), estrutura especializada que completa dois anos este mês e centraliza as investigações do país com procuradores dedicados no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal. No total, 79 denunciados responderão pelo tráfico de 299 vítimas identificadas, e outros 137, por contrabando de migrantes.

Campanha para governador pode usar até R$ 11,5 milhões

Além do recurso público, candidatos podem ter doações de pessoas físicas

ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Cada candidato ao governo do Rio Grande do Sul poderá gastar, no máximo, R$ 11,5 milhões na campanha do primeiro turno das eleições de 2026.

Os candidatos que passarem ao segundo turno terão direito a um gasto adicional de R$ 5,7 milhões. Neste ano, o teto de gasto fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é o mesmo de 2022.

O TSE também manteve o teto da última eleição para a campanha à presidência da República, ao Senado, à Câmara dos Deputados e às assembleias legislativas. O valor varia por estado.

Os candidatos a presidente da República poderão gastar até R$ 88,9 milhões no primeiro turno, com um acréscimo de R$ 44,4 milhões aos candidatos que passarem à segunda etapa do pleito.

Os nomes ao Senado poderão destinar até R$ 4,4 milhões. Os deputados federais, até R$ 3,17 milhões. E os deputados estaduais, R$ 1,27 milhão.

Segundo a normativa do TSE, o cálculo inclui "o total dos gastos de campanha contratados pela candidatura; as transferências financeiras feitas para outros partidos, candidatas ou candidatos; e as doações estimáveis em dinheiro recebidas, ou seja, bens e serviços doados que possuem valor econômico."

Nas eleições de 2026, os partidos terão à sua disposição mais de R$ 6,3 bilhões em recursos federais para a campanha eleitoral. Essa quantia provém tanto do Fundo Especial de Financiamento da Campanha Eleitoral - conhecido como Fundo Eleitoral - e do Fundo Partidário (destinado a financiar a estrutura das agremiações políticas brasileiras).

O Fundo Eleitoral vai distribuir R$ 4,9 bilhões aos partidos, de acordo com a representação no Congresso Nacional. O Fundo Partidário, R$ 1,43 bilhão. Além disso, os candidatos podem angariar recursos privados através de doações de pessoas físicas e vaquinhas.

Teto de gastos para a campanha eleitoral de 2026

Cargo	Primeiro turno	Segundo turno
Presidente	R$ 88.944.030,80	R$ 44.472.015,40
Governador RS	R$ 11.562.724,00	R$ 5.781.362,00
Senador	R$ 4.447.201,54	-
Deputado federal	R$ 3.176.572,53	-
Deputado estadual	R$ 1.270.629,01	-

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

TSE reafirma mecanismos de segurança das urnas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) voltou a destacar, nesta segunda-feira, as camadas de segurança que cercam o sistema eletrônico de votação brasileiro, em meio à intensificação de novas críticas direcionadas às urnas eletrônicas. A nova manifestação da corte ocorre dias após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) voltar a fazer declarações sobre o sistema eletrônico de votação durante um encontro com representantes diplomáticos.

Na ocasião, o pré-candidato à Presidência afirmou que as urnas eletrônicas brasileiras teriam ligação com equipamentos da empresa venezuelana Smartmatic, tese que já havia sido rebatida pela Justiça Eleitoral. O TSE ressaltou que o sistema eletrônico de votação, adotado nacionalmente desde 1996, completa 30 anos em 2026 e é submetido a uma série de procedimentos de auditoria antes, durante e depois das eleições.

Segundo o tribunal, todas as etapas são regulamentadas por normas específicas e permitem acompanhamento por partidos políticos, Ministério Público, Polícia Federal, universidades, entidades fiscalizadoras e especialistas credenciados.

O TSE destacou que um dos principais instrumentos de transparência é a abertura do código-fonte dos sistemas eleitorais. O procedimento ocorre um ano antes da votação e possibilita que instituições autorizadas examinem os programas responsáveis pelo funcionamento das eleições. Para o pleito deste ano, os códigos estão disponíveis para inspeção desde outubro de 2025.

De acordo com a corte eleitoral, representantes de diferentes instituições já realizaram inspeções nos sistemas das eleições de 2026, entre eles integrantes do Senado Federal, da Sociedade Brasileira de Computação e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O União Brasil também participou do processo de fiscalização neste ciclo eleitoral.

Além da análise dos programas, o tribunal promove o Teste Público de Segurança, iniciativa que reúne especialistas em tecnologia para tentar identificar eventuais vulnerabilidades no sistema. Na etapa de confirmação, concluída em maio deste ano, o TSE informou que nenhuma das verificações apontou falhas capazes de comprometer o sigilo do voto ou alterar o resultado das eleições. Desde a criação do teste, em 2009, segundo a corte, não foram identificadas vulnerabilidades que colocassem em risco a integridade do processo eleitoral.

Outro procedimento destacado pelo tribunal é a cerimônia de assinatura digital e lacração dos sistemas. Nessa fase, realizada antes da distribuição das urnas aos locais de votação, os programas eleitorais são inseridos nos equipamentos, testados e protegidos por lacres físicos produzidos pela Casa da Moeda.

O TSE afirma que as auditorias continuam no próprio dia da eleição. Entre elas estão o Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas, o Teste de Integridade com Biometria e o Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais.

política

Gaúchos empenharam R$ 1,71 bi em emendas Pix

Apenas dois congressistas da bancada do Rio Grande do Sul não se utilizaram do instrumento entre 2023 e 2026

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Entre 2023 e 2026, os senadores e deputados federais do Rio Grande do Sul empenharam R$ 1,71 bilhão em Emendas Individuais - Transferências Especiais, mais conhecidas como emendas Pix, e R$ 1,61 bilhão já foi liberado para os entes beneficiados.

Os recursos foram destinados para 5.765 planos de ação, conforme dados do Portal da Transparência e do portal Especiais - Painéis Parceriasgov apurados pela reportagem do **Jornal do Comércio** em 27 de julho de 2026.

Apenas dois parlamentares não utilizaram do instrumento na atual legislatura: a deputada Fernanda Melchionna (PSOL) e o senador Paulo Paim (PT).

Já no topo da lista dos que mais empenharam recursos via emendas Pix, estão os outros dois senadores: Luis Carlos Heinze (PP) - R$ 125,7 milhões em quatro anos – e Hamilton Mourão (Republicanos) - R$ 71,91 milhões. Os valores aportados por integrantes da câmara alta são superiores aos dos deputados em razão de estes parlamentares terem acesso a maior volume dos recursos.

Quanto aos deputados, sete entre os 31 gaúchos da Câmara empenharam valores que, somados, excedem R$ 1,36 bilhão durante a atual legislatura; são eles: Osmar Terra (PL) - R$ 64,12 milhões -, Bibo Nunes (PL) – R$ 64 milhões -, Lucas Redecker (PSD) - R$ 62,37 milhões -, Giovani Cherini (PL) - R$ 62,28 milhões -, Marcelo Moraes (PL) - R$ 62,02 milhões -, Danrlei de Deus (PSD) - R$ 61,02 milhões -, e Pompeo de Mattos (PDT) - R$ 61,01 milhões.

LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Já em vigor, legislação eleitoral veda repasses 3 meses antes do pleito

Os valores empenhados devem ter apenas pequenas modificações até, pelo menos, o fim das eleições, devido à atualização da contagem, tendo em vista que a legislação eleitoral veda transferências e emendas parlamentares no período de 3 meses antes do pleito. Ou seja, a limitação de repasses iniciou em 4 de julho.

Outras informações sobre as emendas Pix dos parlamentares gaúchos dizem respeito às finalidades e aos objetos de execução mais recorrentes nos planos de trabalho.

No âmbito das finalidades, lidera urbanismo com 1.804 planos de ação, seguido por agricultura – 1.267 -, desporto e lazer – 538 -, saúde - 470 -, segurança pública - 325 –, educação - 324 -e assistência social – 302.

Já nos objetos de execução, ou seja, as categorias do que deverá ser comprado com o recurso enviado pelo parlamentar, chama atenção que o primeiro da lista é Objeto Único Não Padronizado – Demais, presente em 398 planos.

As emendas Pix são alvo de investigações de instituições como Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU). Os órgãos fiscalizadores estão observando falta de transparência nestas transferências, o que motivou aberturas de inquéritos e auditorias sobre o tema. Mas o debate sobre este instrumento vai além da transparência, conforme observa a doutora em Ciência Política Silvana Krause.

Na avaliação da cientista política, as emendas Pix conferiram ao Congresso um poder sobre o orçamento que põe em xeque, inclusive, o sistema brasileiro do chamado presidencialismo de coalizão, que consiste em o Executivo eleito, no caso de não ter apoio da maioria do Congresso, alocar partidos teoricamente de oposição em ministérios para potencializar as capacidades de articulação do governo com o Legislativo para aprovação de projetos.

"As minhas observações e as minhas intuições do que eu tenho visto nos últimos anos é que nós não estamos tendo um sistema de governo. Nem presidencialista, nem presidencialismo de coalizão, nem parlamentarismo - apesar de que a Constituição define sistema de governo presidencialista", pontuou Silvana.

Valores empenhados por congressistas gaúchos em emendas Pix na atual legislatura

2023-2026

Senador (ordem decrescente)

- **Luis Carlos Heinze** (PP) R$ 125,7 milhões
- **Hamilton Mourão** (Rep) R$ 71,91 milhões
- **Paulo Paim** (PT) R$ 0

Deputado federal (ordem decrescente)

- **Osmar Terra** (PL) R$ 64,12 milhões
- **Bibo Nunes** (PL) R$ 64 milhões
- **Lucas Redecker** (PSD) R$ 62,37 milhões
- **Giovani Cherini** (PL) R$ 62,28 milhões
- **Marcelo Moraes** (PL) R$ 62,02 milhões
- **Danrlei de Deus** (PSD) R$ 61,02 milhões
- **Pompeo de Mattos** (PDT) R$ 61,01 milhões
- **Daniel Trzeciak** (PSDB) R$ 59,17 milhões
- **Pedro Westphalen** (PP) R$ 59,09 milhões
- **Afonso Hamm** (PP) R$ 58,76 milhões
- **Alceu Moreira** (MDB) R$ 58,34 milhões
- **Marcon** (PT) R$ 56,23 milhões
- **Covatti Filho** (PP) R$ 55,04 milhões
- **Sanderson** (PL) R$ 54,44 milhões
- **Carlos Gomes** (Rep) R$ 52,30 milhões
- **Afonso Motta** (PDT) R$ 47,74 milhões
- **Márcio Biolchi** (MDB) R$ 47,07 milhões
- **Luiz Carlos Busato** (União) R$ 46,78 milhões
- **Any Ortiz** (PP) R$ 46,53 milhões
- **Franciane Bayer** (Rep) R$ 45,89 milhões
- **Maurício Marcon** (PL) R$ 45,23 milhões
- **Heitor Schuch** (PSD) R$ 39,39 milhões
- **Bohn Gass** (PT) R$ 34,77 milhões
- **Lindenmeyer** (PT) R$ 25,25 milhões
- **Paulo Pimenta** (PT) R$ 22,18 milhões
- **Luciano Zucco** (PL) R$ 21,71 milhões
- **Van Hattem** (Novo) R$ 18,67 milhões
- **Maria do Rosário** (PT) R$ 14,72 milhões
- **Denise Pêssoa** (PT) R$ 14,52 milhões
- **Daiana Santos** (PCdoB) R$ 5,5 milhões
- **Melchionna** (PSOL) R$ 0

FONTES: PORTALDATRANSPARENCIA.GOV.BR; DD-PUBLICO.SERPRO.GOV.BR/EXTENSIONS/PAINEL/ESPECIAISINICIO

Destinação de recursos expõe crise do presidencialismo de coalizão, critica cientista política

A doutora em Ciência Política Silvana Krause avalia que as emendas Pix, desde que foram implementadas por meio de emenda constitucional de 2019, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), fizeram uma "metamorfose" no sistema político brasileiro. Ao analisar os dados organizados pela reportagem, um dos pontos que chamou atenção da cientista política é que parlamentares de oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) utilizaram de muito mais recursos das transferências especiais do que os congressistas da situação.

"O PL é a maior bancada, tem sete deputados, e eles têm a concentração das emendas Pix sendo da oposição (ao governo Lula). Isso já é um sintoma do quanto o Executivo tem perdido espaço, com estes orçamentos, para negociação", observou Silvana.

O PL e o PT são as duas maiores bancadas entre os gaúchos da Câmara, com sete e seis deputados, respectivamente. Entre 2023 e 2026, os parlamentares com mandato vigente do Partido Liberal empenharam R$ 373,8 bilhões em emendas Pix - média de R$ 53,4 bilhões por deputado -, enquanto os petistas aportaram R$ 167,67 bilhões - média de R$ 27,94 bilhões por parlamentar. Estes dados embasam as avaliações de Silvana Krause de que o presidencialismo de coalizão vive uma crise, e está dando espaço ao que a doutora chama de "gabinetarismo Pix".

"Existe um processo de intensificação da individualização, e essas emendas mostram muito isso: essa individualização do gabinete. Eu criei um nome chamado 'gabinetarismo Pix'", afirmou a cientista política.

Uma das consequências apontadas a partir desta individualização do controle sobre o orçamento público é a de ausência de possibilidades de tanto o Legislativo quanto o Executivo desenvolverem projetos de longo prazo. No "gabinetarismo", cada parlamentar pode usar dos recursos das emendas como bem entender, e a tendência é que seja para agradar a sua base eleitoral.

"Esse 'gabinetarismo Pix' reforça uma tradição política brasileira de ausência de projeto público. O fortalecimento dos gabinetes tira a necessidade de profundas negociações sobre políticas públicas entre os deputados ou o Executivo", disse Silvana. Ela ainda completou: "Não tem uma visão sistêmica de políticas públicas, de projeto de Nação".

Ines249

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Defesa Civil do RS aponta 85 cidades afetadas pelas chuvas

Alerta é para nível dos rios como Taquari, Uruguai, Sinos, Gravataí e Caí

/ CLIMA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE TAQUARA/JC

Município de Taquara registrou acumulado de 52,4 mm em 12 horas

O Rio Grande do Sul segue enfrentado as consequências dos severos eventos hidrometeorológicos que atingiram partes do Estado nos últimos dias. Ao todo, 85 municípios relataram danos à Defesa Civil, contabilizando um balanço de 149 pessoas desalojadas e cinco feridos em todo o território gaúcho. Há alerta especial para seis rios que superaram a cota de inundação.

O fenômeno mais extremo, confirmado pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil, foi o tornado que atingiu o interior das cidades de Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho na terça-feira. Além dos estragos causados pelos ventos fortes, a situação de emergência no Estado é agravada pela rápida elevação dos rios e pela interrupção no fornecimento de energia elétrica.

Na Grande Porto Alegre, a Capital registrou queda de árvores sobre vias e redes elétricas, além de ruas alagadas. Em Canoas e Alvorada, também houve registro de inundações pontuais, ruas alagadas e danos em telhados de residências. A bacia hidrográfica da região está em estado de alerta, com os rios dos Sinos, em São Leopoldo (4,76 m), e Gravataí, no município de mesmo nome (4,85 m), operando acima de suas respectivas cotas de inundação.

A faixa litorânea foi fortemente castigada pelos ventos e temporais. O município de Osório, um dos mais impactados, registrou 350 residências parcialmente danificadas, interrupção de vias, quedas de postes e uma pessoa ferida após a queda de um telhado. Cidades vizinhas como Tramandaí, Arroio do Sal e Terra de Areia também relataram destelhamentos, ruas alagadas e problemas na rede elétrica.

Na Serra Gaúcha, cidades como Cotiporã, São Marcos e Nova Prata sofreram com a queda de árvores bloqueando estradas, incluindo interrupções na BR-116 e RS-355. Já na região dos Vales, a cheia do Rio Taquari gera forte apreensão. O rio ultrapassou a cota de inundação nas cidades de Lajeado (23,90 m), Estrela (23,87 m) e Encantado (13,30 m). O Rio Caí, em São Sebastião do Caí, também transbordou ao ultrapassar a marca de 12,90 m. Em Marques de Souza, no Vale do Taquari, a elevação do Rio Forqueta forçou a interdição preventiva de pontes.

Na região do Vale do Paranhana, a situação em Taquara também é crítica. A Defesa Civil estadual emitiu um alerta vermelho indicando risco muito alto de inundação do Rio Paranhana no município. A cidade registrou um acumulado de 52,4 mm de chuva em um período de 12 horas, sendo 43,6 mm apenas nas últimas seis horas.

O tornado, confirmado pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil, que atingiu o interior de Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho, assustou moradores. Em Giruá, três residências na divisa com Senador Salgado Filho foram atingidas. Em Senador Salgado Filho, 15 residências sofreram danos, sendo uma totalmente destruída. Já em Sete de Setembro, a estrutura do parque de máquinas da prefeitura desabou e duas pessoas ficaram feridas.

Além do tornado, temporais de granizo causaram destruição generalizada: em Ubiretama, estima-se que 80% das casas foram afetadas pelas pedras de gelo, enquanto Ijuí (75 casas) e Santo Antônio das Missões (cerca de 400 residências) contabilizaram diversos danos.

A Fronteira Oeste também sofre. Itaqui registrou os maiores acumulados de chuva do Estado (151,6 mm em 12 horas) e severas rajadas de vento, resultando em árvores e fios de luz derrubados. Para complicar o cenário na fronteira, o Rio Uruguai superou a cota de inundação tanto em Itaqui (9m01cm) quanto em Uruguaiana (9m19cm).

Ontem, as concessionárias contabilizavam mais de 24 mil clientes sem luz. Na área da RGE, mais de 14.866 foram afetados e 281 equipes trabalham em 382 ocorrências. Já a CEEE Equatorial reportava de 9.385 sem energia elétrica, com 143 equipes mobilizadas para consertar mais de 1,5 mil casos de interrupção.

Cotas dos principais rios do Estado (atualizado às 18h)

Rio Caí
- **São Sebastião do Caí:** 12,90 m | Cota de inundação: 10 m

Rio dos Sinos
- **São Leopoldo:** 4,76 m | Cota de inundação: 4,50 m

Rio Jacuí
- **Dona Francisca:** 8,99 m | Cota de inundação: 7,50 m

Rio Gravataí
- **Gravataí:** 4,85 m | Cota de inundação: 4,75 m

Rio Taquari
- **Encantado:** 13,30 m | Cota de inundação: 12 m
- **Estrela:** 23,87 m | Cota de inundação: 19 m
- **Lajeado:** 23,90 m | Cota de inundação: 19 m

Rio Uruguai
- **Itaqui:** 8,99 m | Cota de inundação: 8,30 m
- **Uruguaiana:** 9,21 m | Cota de inundação: 8,50 m

Tornado provoca estragos e causa prejuízos em 3 cidades das Missões

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Um tornado atingiu Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho entre o final da tarde e início da noite de terça-feira. De acordo com a prefeitura, as comunidades de Rincão dos Coimbras, Rincão dos Mellos, Rincão dos Ribeiros, Amaral e Melgarejo estão entre as mais atingidas.

Em nota, a administração municipal afirmou que "assim que tomou conhecimento da ocorrência, o mobilizou toda a estrutura de resposta". Equipes do Corpo de Bombeiros, da Secretaria Municipal de Saúde, com ambulâncias, e da Defesa Civil Municipal deslocaram-se imediatamente para as áreas afetadas, onde estão prestando atendimento e assistência às vítimas.

Também foram mobilizadas as equipes da Secretaria de Obras, servidores municipais e toda a frota de máquinas pesadas, com o objetivo de desobstruir estradas, realizar o corte e a remoção de árvores caídas, restabelecer o acesso às comunidades e garantir as condições necessárias para o atendimento às famílias atingidas.

Informações preliminares indicam que residências sofreram danos severos resultando em pessoas feridas. Houve queda de inúmeras árvores e também foram registrados prejuízos envolvendo animais. As equipes seguem realizando o levantamento dos danos e o atendimento das ocorrências.

No texto, a coordenadora da Defesa Civil Municipal e secretária de Promoção Humana, Marielle Dalla Costa, afirmou que "toda a estrutura do município permanece mobilizada para oferecer o suporte necessário às pessoas que, de alguma forma, sofreram danos em decorrência da tempestade".

PREFEITURA DE GIRUÁ/REPRODUÇÃO/JC

Fenômeno atingiu Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho

Governo federal aporta R$ 1,3 bilhão para enfrentar El Niño

A ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, afirmou, ontem, que o governo federal vai adquirir 310 mil toneladas de arroz e 180 mil toneladas de milho para enfrentar os efeitos do El Niño deste ano. Ela também anunciou um reforço orçamentário de R$ 1,3 bilhão para as ações de enfrentamento do fenômeno no País.

"Vamos ter mais 310 mil toneladas de arroz porque, com essas chuvas, há risco de quebra na safra de arroz no Rio Grande do Sul. E de milho, 180 mil toneladas também, por eventualmente por risco de quebra de safra, para priorizar o atendimento no semiárido nordestino, principalmente para os animais", afirmou.

Segundo a ministra, os efeitos do fenômeno climático serão diferentes em cada região do País. Com seca no Norte e Nordeste, atraso de chuvas no Centro-Oeste e chuvas excessivas no Sul. "Estamos fazendo um reforço orçamentário para enfrentar o El Niño no valor de R$ 1,335 bilhão", declarou.

Os recursos vão para a compra de estoque de alimentos, monitoramento dos rios, prevenção e combate a incêndios e programas do Sistema Único de Saúde (SUS) e de aquisição de alimentos.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Troca de chaves da Arena e do Olímpico deve ter acordo selado na próxima semana

Com desfecho, o Grêmio terá posse da Arena e o Velho Casarão passa para Karangounis e Metha

TÂNIA MEINERZ/JC

Terreno do estádio Olímpico, com 12 hectares no bairro Azenha, está abandonado desde 2013

/ PATRIMÔNIO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O imbróglio jurídico e financeiro da troca de chaves da Arena e do estádio Olímpico, que envolve o Grêmio e as empresas Karagounis e Metha (antiga OAS), já se estende por anos. O último jogo do Tricolor no antigo estádio foi em 2013. Desde então, o complexo está desativado.

No entanto, há perspectiva de um desfecho para o caso na próxima semana. Conforme apuração da reportagem com agentes envolvidos na negociação, a expectativa é que seja selado o acordo no mês de agosto. Com isso, terá início a implementação da permuta entre os imóveis, encerrando os trâmites. Assim, o Tricolor poderá tomar posse do local em que manda suas partidas atualmente.

Em uma reunião entre as partes, na semana passada, estabeleceu-se um novo prazo de resposta sobre o acordo até o final de julho, ou seja, até esta sexta-feira, dia 31, em relação à implementação da permuta.

A data não será cumprida à risca, já que o retorno virá na próxima semana, em uma última rodada de negociações, que já tem um encontro marcado. O otimismo entre fontes ouvidas pela reportagem, mesmo assim, permanece. Com o acordo fechado, seguirão até o fim de agosto apenas os trâmites burocráticos, como registros em cartório, detalhamento da escritura e aprovações em conselhos.

O Grêmio reforça que está apto a realizar a troca e suas obrigações contratuais estão todas implementadas. Ainda no ano passado, quando outra direção estava à frente do Tricolor, o então vice-presidente Eduardo Magrisso explicou que os principais entraves estavam relacionados a OAS 26, responsável pelas obras do entorno da Arena e pela demolição do Olímpico. Por parte da Karagounis, por outro lado, já não havia mais empecilhos, conforme relatou o dirigente.

A expectativa, à época, era que o processo fosse concluído no primeiro semestre de 2026, o que não se concretizou. Hoje, as duas empresas são proprietárias formais do terreno da Arena, segundo o contrato original de permuta, enquanto o Grêmio administra e joga no local no Humaitá desde 2013, e ainda detém os direitos do Olímpico.

Vale ressaltar que a operação envolvendo o empresário Marcelo Marques é algo distinto, já que se trata de gestão e não posse. Em julho do ano passado, o proprietário da empresa Marquespan comprou os direitos de gestão da atual casa gremista, que estavam com a empresa Arena Porto-Alegrense, e doou tudo ao clube. Ele também adquiriu, junto ao fundo Reag/Revee, o restante da dívida da construção da Arena e a tirou do risco de penhora.

E agora, em cerca de quatro semanas, se tudo der certo, o Grêmio terá a posse da Arena registrada em cartório, um anseio da torcida desde a inauguração da nova casa, em dezembro de 2012.

Quanto ao Olímpico, o terreno de 12 hectares no bairro Azenha deixará de pertencer ao Grêmio quando efetivada a troca de chaves. O local está em estado de abandono há anos, aumentando, inclusive, a criminalidade em seu entorno. A expectativa é que, com a queda do Velho Casarão, um novo empreendimento seja erguido na área e traga um fôlego econômico e social para o bairro, algo demandado por comerciantes e moradores.

Entretanto, a demolição do complexo e a instalação de novas construções no terreno do antigo estádio Olímpico deverão passar ainda por negociações sobre a área com incorporadores. Essa etapa, ocorrerá após o fim das tratativas entre Karagounis, Metha e Grêmio sobre a troca de chaves.

A prefeitura de Porto Alegre reforça que acompanha e aguarda os desdobramentos entre as partes envolvidas. O intuito é "avançar na solução definitiva para destravar as obras do entorno da Arena e resolver a situação urbanística do antigo Estádio Olímpico".

Anac restringe venda de passagens da Flybondi no País

/ AVIAÇÃO

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou ontem que determinou, por meio de medida cautelar, a restrição da comercialização de passagens da companhia aérea argentina Flybondi no Brasil, após identificar indícios de deterioração da capacidade operacional da empresa e riscos de prejuízos aos passageiros.

Segundo a agência, entre 1º e 27 de julho de 2026, a Flybondi cancelou 79% dos voos registrados no País. A fiscalização também apontou redução significativa das operações, divergências entre a malha aérea cadastrada e os voos efetivamente realizados, além de aumento das reclamações relacionadas a reembolsos, alterações de voos, assistência aos passageiros e canais de atendimento.

Pela decisão, a empresa fica impedida de vender passagens para os destinos brasileiros de Florianópolis, Maceió e Salvador, que ainda não haviam sido efetivamente atendidos por suas operações, e também não poderá ampliar a malha aérea cadastrada junto à Anac, com a inclusão de novos destinos, frequências ou operações no País.

A agência estabeleceu ainda que a comercialização de passagens para a rota Buenos Aires-Rio de Janeiro (Galeão) será suspensa a partir de 3 de agosto, caso a companhia não comprove a adoção de ajustes operacionais capazes de garantir a regularidade do serviço até a data da restrição.

A medida não afeta as passagens já emitidas. Em caso de cancelamento de voos, a Flybondi continua obrigada a prestar assistência aos passageiros e oferecer reacomodação gratuita ou reembolso integral, conforme a regulamentação vigente.

Segundo a agência, a restrição poderá ser revista ou revogada caso a empresa demonstre a adoção de medidas que restabeleçam a regularidade das operações, o atendimento adequado aos passageiros e o cumprimento das obrigações regulatórias.

Cinco novas canetas emagrecedoras são aprovadas pela Anvisa

/ SAÚDE

O registro de cinco novas canetas injetáveis de semaglutida para o tratamento de diabetes tipo 2 foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os novos remédios usam a semaglutida produzida por via sintética em laboratório - o Ozempic é feito por síntese biológica. As cinco marcas aprovadas são Owozy, Seemasun, Zempneo, Semavy e Orsema.

Os dispositivos servem como alternativa ao Ozempic para o tratamento de adultos. Eles são indicados para pacientes com diabetes tipo 2 que não conseguem controlar a doença apenas com tratamentos convencionais. O uso das canetas deve ser feito junto com dieta e exercícios físicos. A indicação ocorre quando o paciente tem intolerância ou contraindicação à metformina (remédio tradicional para diabetes).

A Anvisa acelerou a análise desses medicamentos a pedido do Ministério da Saúde. A prioridade começou em agosto de 2025 para garantir o abastecimento nacional e ajudar o SUS. A agência adotou um plano com 125 medidas para reduzir a fila de registros. Graças a esse esforço, quase metade das análises de um edital recente já foram concluídas, resultando em seis produtos aprovados.

Ines249

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Nova onda de calor volta à Europa em meio a incêndios

Mais de 120 mil hectares foram atingidos pelo fogo na França e Espanha

/ CLIMA

ED JONES/AFP/JC

Autoridades alertam para condições que ameaçam novos focos

Dezenas de milhares de pessoas que abandonaram suas casas devido aos enormes incêndios florestais que devastaram Espanha e França começaram a retornar ontem, embora uma nova onda de calor e vento tenham reacendido as chamas nos arredores de Bordeaux.

Enquanto a Espanha suspendeu a ordem de evacuação em todos os municípios da província de Ávila, perto de Madri, as altas temperaturas retornaram a Gironda, no sudoeste da França, com a brisa marítima alimentando um incêndio florestal de intensidade incomum.

Após dias de angústia com as chamas, que consumiram mais de 120 mil hectares nos dois países, moradores e turistas desabrigados retornaram às suas cidades para encontrar, em alguns casos, suas casas destruídas e, em outros, o alívio de saber que não haviam perdido tudo.

"Não tenho dinheiro, não tenho documentos, não tenho casa", disse o aposentado José Fernández, de 74 anos, à Agence France-Presse ao se deparar com os móveis queimados, paredes parcialmente desabadas e montanhas de cinzas no que antes era sua casa em Pelayos de la Presa, perto de Madri. "Tudo se foi", lamentou Fernández, com os olhos marejados, enquanto caminhava pelos restos carbonizados de 35 anos de vida.

As autoridades suspenderam a ordem de evacuação, mas a cidade ainda estava parcialmente vazia. Quase 15 famílias perderam suas casas para o "monstro" do fogo, disse o prefeito de Pelayos de la Presa, Antonio Sin.

Desde terça-feira, cerca de 24 mil pessoas começaram a retornar para suas casas na região de Madri e na província de Ávila, epicentros dos incêndios, que estão entre os maiores já registrados na Espanha.

Na França, dezenas de milhares de pessoas também foram autorizadas a retornar para suas casas na região vinícola de Bordeaux, afetada pelo maior incêndio florestal no país desde 1949, com 42 mil hectares queimados e mais de 220 mil deslocados.

Uma densa fumaça voltou a cobrir a parte norte do balneário de Lanton, a oeste de Marcheprime, município no epicentro do incêndio, cerca de 30 km a oeste de Bordeaux.

Perto dali, as chamas contornam um campo que serve de aceiro - faixa sem vegetação usada para conter o avanço do fogo -, enquanto os bombeiros lutam contra faíscas e um vento intenso sob o calor escaldante para impedir que o fogo se alastre para outras partes.

A situação parecia se estabilizar, mas as autoridades francesas e espanholas alertaram para condições desfavoráveis durante o dia, que ameaçavam alimentar novos focos de incêndio.

Após uma breve queda nas temperaturas, o calor retornou nesta quarta-feira, com o termômetro atingindo 35°C em Bordeaux ao meio-dia. A Météo-France informou que quarta-feira seria o dia mais quente e seco da semana, com elevado risco de incêndios florestais em todas as regiões da França.

Sobe para 18 o número de mortos em terremoto no Japão

/ JAPÃO

A explosão que provocou o desabamento de parte do shopping Aeon Mall, em Kashima, após o terremoto que atingiu o sul do Japão na terça-feira pode ter sido causada por gás, segundo os responsáveis pelo estabelecimento. Os tremores deixaram pelo menos 18 mortos, incluindo um estrangeiro.

A explosão ocorreu no Aeon Mall cerca de 50 minutos após o registro de um terremoto de magnitude 6,8 na província de Kumamoto, na ilha de Kyushu, no sul do Japão, por volta das 16h27min no horário local.

O presidente da Aeon, Akio Yoshika, afirmou ontem que quatro pessoas morreram no local. Ele acrescentou que há três desaparecidos. "Levamos muito a sério o fato de ter ocorrido uma explosão e de vidas preciosas terem sido perdidas", disse Yoshida em uma entrevista coletiva. "A causa [da explosão] está sendo investigada, mas possivelmente foi provocada por gás", disse o executivo da empresa, Keiji Ohno.

O secretário-chefe do Gabinete do Japão, Minoru Kihara, afirmou que equipes de resgate relataram ter sentido cheiro de gás no interior do edifício. "A causa detalhada está atualmente sob investigação", disse.

As buscas por sobreviventes entre os escombros do shopping continuam. Kihara informou que mais de 100 policiais, 450 bombeiros e 170 soldados participam das tarefas de resgate no local. No entanto, o calor intenso aumentou a preocupação com as vítimas e com as equipes de resgate. Ainda não se sabe quantas pessoas podem estar desaparecidas.

Segundo a Aeon, o estabelecimento estava lotado quando o terremoto ocorreu. A empresa informou que cerca de 3 mil clientes foram levados para um estacionamento antes da explosão, que ocorreu em uma área onde algumas pessoas ainda trabalhavam.

Nesta quarta-feira, um novo tremor de magnitude 5,8 atingiu nesta quarta-feira, 29, as regiões de Amakusa e Ashikita, na província de Kumamoto. A Agência Meteorológica do Japão (JMA, na sigla em inglês) informou que o terremoto ocorreu às 22h19min no horário local (10h19min no horário de Brasília) e teve profundidade "muito superficial".

PHILIP FONG/AFP/JC

Buscas por sobreviventes entre os escombros do shopping continuam

Iraque e Irã condenam ataques dos EUA e Arábia Saudita

/ ORIENTE MÉDIO

O governo do Iraque condenou ontem os ataques dos Estados Unidos e da Arábia Saudita contra instalações das Forças de Mobilização Popular, conhecidas como Hashd al-Shaabi, classificando a ofensiva como uma "agressão inaceitável" e uma "flagrante violação" da soberania e da integridade territorial do país. Em comunicado publicado no X, o governo iraquiano afirmou que o bombardeio atingiu instituições oficiais de segurança, provocando mortes e feridos, e violou a Carta das Nações Unidas e o direito internacional.

Bagdá reiterou ainda que rejeita o uso do território iraquiano como base para ataques contra países vizinhos ou para disputas regionais e pediu que todas as partes respeitem a soberania do Iraque e privilegiem o diálogo para evitar uma nova escalada das tensões.

Ainda ontem, o Ministério das Relações Exteriores do Irã condenou "nos termos mais enérgicos" os ataques dos EUA e da Arábia Saudita, afirmando que eles representam "uma agressão flagrante contra a soberania nacional e a integridade territorial do Iraque".

Teerã acusou Washington e seus aliados de ampliarem o conflito no Oriente Médio, responsabilizando os EUA e parceiros regionais pelas "perigosas consequências" das ações. O governo iraniano também manifestou solidariedade ao povo e ao governo iraquianos. Em outra frente, as Forças de Defesa de Israel acusaram o Hezbollah de promover uma "violação flagrante" do cessar-fogo no Líbano ao lançar, durante a madrugada, um drone explosivo contra um veículo de engenharia militar israelense na região de Ali al-Taher, dentro da chamada zona de segurança libanesa.

Teerã rejeita proposta para gestão conjunta de Ormuz com Omã

O Irã rejeitou uma proposta de Omã para estabelecer uma gestão conjunta do Estreito de Ormuz, por considerar que o plano "não tem qualquer chance de sucesso" e não atende aos interesses de Teerã, segundo informações divulgadas por canais da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC).

De acordo com a IRGC, uma divisão do controle do estreito em partes iguais entre Teerã e Omã "não está alinhada aos interesses do Irã", embora Teerã considere Omã "um vizinho valioso". A mesma versão sustenta que EUA e Arábia Saudita estariam pressionando Mascate a promover propostas classificadas pelo governo iraniano como "irrealistas" para o futuro da estratégica passagem marítima.

Em outra manifestação divulgada pela IRGC, o chefe do Estado-Maior e vice-coordenador do Exército iraniano, almirante Habibollah Sayyari, afirmou que a Marinha do país mantém "controle total" sobre a porção oriental de Ormuz, Norte do Oceano Índico e o Mar de Omã.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Inter x Flamengo pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code ao lado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - A Fifa anunciou a abertura de uma série de processos disciplinares relacionados à participação da Argentina no Mundial. As investigações envolvem tanto a Associação do Futebol Argentino (AFA) quanto jogadores e integrantes da comissão técnica por episódios registrados ao longo do torneio e, principalmente, na final contra a Espanha.

Neymar - O jogador anunciou na noite desta terça-feira que não jogará mais pela seleção brasileira. O camisa 10 do Brasil em quatro Copas do Mundo deu uma declaração após a partida contra o Universidad Central, da Venezuela, pela Copa Sul-Americana , ao comentar os pedidos para que continue no time nacional.

Santos - O lateral-direito Mayke entrou com uma ação na Justiça para rescindir o contrato com o Peixe. De acordo com João Henrique Chiminazzo, advogado do jogador, o clube deve dois meses de salários na carteira, três de FGTS, cinco de direitos de imagem e sete de luvas.

Portuguesa - A Lusa demitiu o técnico Ademir Fesan. Além da saída do treinador, o clube também desligou o auxiliar técnico Fernando Lombardi e o preparador físico Carlos Gamarra. Todas as saídas aconteceram na mesma semana em que o time foi eliminado na 3ª fase da Série D do Brasileiro, o que impossibilitou as chances de conquistar o acesso para a terceira divisão.

Manchester City - Os clube inglês tem um próximo alvo para a janela de transferências: Ayyoub Bouaddi. A direção definiu o meio-campista de 18 anos do Lille como sucessor de Rodri, que tem futuro incerto nos Blues. As negociações incluem a possibilidade de Bouaddi jogar no City imediatamente ou apenas em julho de 2027. As conversas entre City e Lille estão em andamento e o negócio tem valor aproximado de € 100 milhões (R$ 583 milhões).

Futebol Internacional - O Brescia, um dos clubes mais tradicionais do futebol italiano, teve falência decretada na Itália e encerrou oficialmente sua história após 114 anos. O Tribunal de Brescia determinou a liquidação judicial da sociedade responsável pela equipe, que acumulava uma dívida superior a € 20 milhões (cerca de R$ 136 milhões). O clube revelou jogadores como Andrea Pirlo e Sandro Tonali. Além disso, contou com nomes históricos como Roberto Baggio e Pep Guardiola.

Grêmio enfrenta Bolívar na Arena por vaga nas oitavas da Sul-Americana

Após revés na altitude, Tricolor tem a missão de reverter o 3 a 2 da ida, hoje, às 19h, na Arena

/ SUL-AMERICANA

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Grêmio encara o Bolívar na Arena, nesta quinta-feira, às 19h, pelo jogo de volta dos playoffs da Sul-Americana. Na ida, na altitude de La Paz, os bolivianos fizeram valer seu mando de campo e venceram por 3 a 2. Quem passar de fase encara o São Paulo nas oitavas de final da competição.

Para a partida, o técnico Luís Castro segue sem Carlos Vinicius. O centroavante ainda tem mais um jogo de suspensão para cumprir e só poderá voltar a atuar no torneio em um eventual duelo válido pelas oitavas. Portanto, o dinamarquês Braithwaite será o titular.

Quem também deve voltar a atuar pelo torneio continental é o lateral-esquerdo Marlon. Ele está recuperado de uma fratura no tornozelo e chegou a ser titular contra o Fluminense pelo Brasileirão no último domingo (26). No entanto, por ainda estar retomando o ritmo de jogo, a comissão técnica tem tido cautela com o jogador e existe a possibilidade de Pedro Gabriel começar entre os onze iniciais.

Como Diego Caito não foi inscrito a tempo na Sul-Americana, Pavon seguirá na lateral-direita. Wagner Leonardo fará a dupla de zaga com Gustavo Martins. O canhoto entra no lugar de Kannemann após ficar de fora da partida do Brasileirão.

Como precisa do resultado, Castro deve escalar Gabriel Mec como camisa 10, com Villasanti e Nardoni sendo a dupla de volantes. Na meta gremista, Weverton está recuperado de um problema estomacal e volta a ser o titular embaixo das traves.

Na temporada, o Bolívar não venceu nenhuma vez longe da Bolívia. São apenas três confrontos, todos pela Libertadores, com um empate e duas derrotas. O desempenho fora de casa, inclusive, definiu a eliminação na maior competição de clubes do continente.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Marlon deve começar entre os titulares na noite desta quinta-feira

Longe de seus domínios, o Bolívar ainda soma duas vitórias ao longo da temporada, mas ambas vieram na Liga Boliviana: uma contra o ABB, em El Alto, e outra contra o Gualberto Villarroel, em Oruro. As duas cidades também têm altitude. O técnico Alejandro Restrepo deve manter a base da equipe que triunfou na ida.

Com isso, a provável escalação gremista tem Weverton; Pavon, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Marlon (Pedro Gabriel Mec (Noriega); Tetê, Amuzu e Braithwaite. Já o Bolívar deve ir a campo com Lampe; Jesús Sagredo, Echeverria, Arreaga e José Sagredo; Robson Matheus, Vaca, Melgar e Rodríguez; Asprilla e Cauteruccio.

Porto Alegre acelera preparativos para o Mundial Feminino

/ COPA DO MUNDO FEMININA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Com Porto Alegre confirmada entre as sedes da Copa do Mundo Feminina de 2027, a Capital intensifica os preparativos para a competição enquanto aguarda definições importantes da Fifa. A venda de ingressos, valores e a distribuição das partidas entre as cidades selecionadas seguem em aberto, ao mesmo tempo em que avançam os ajustes de infraestruturas para receber o público entre os dias 24 de junho e 25 de julho.

Embora a entidade ainda não tenha informado quando a comercialização dos bilhetes será aberta, torcedores já podem se cadastrar no site oficial para receber notificações sobre o início das vendas. O registro, no entanto, não garante prioridade nem reserva de ingressos. Segundo o vice-presidente de Administração do Inter, André Dalto, clube proprietário do Beira-Rio, estádio que receberá os jogos em Porto Alegre, a expectativa é de que os valores dos ingressos favoreçam à demanda.

"A ideia da Fifa é fazer a Copa do Mundo com o maior público da história. Para isso, eles têm nos sinalizado que vão trabalhar com uma política de preços compatível para que tenha um bom número de pessoas", afirma.

Conforme Dalto, ao menos cinco partidas da Copa do Mundo devem ser realizadas em cada sede e que a garantia das decisões de mata-mata vai depender das avaliações relativas à logística, malha aérea e adesão do público em cada local. As resoluções devem ser pontuadas quando ocorrer a tabela de sorteio no fim do ano.

Débora Garcia, secretária Extraordinária da Copa do Mundo Feminina de Futebol 2027 (Secopa 2027), ressalta que a cidade já está preparada para receber grandes eventos internacionais, dando evidência aos desafios que podem aparecer ao longo da jornada, mas também destacando a experiência da Capital com rede de hotelaria, transporte integrado e espaços adequados. "Evidentemente, grandes eventos sempre trazem desafios e oportunidades de melhoria, mas Porto Alegre possui capacidade técnica, experiência e infraestrutura para receber delegações, turistas e visitantes com qualidade e hospitalidade", avalia.

Em relação à expectativa de turistas para Porto Alegre, Débora explica que ainda não há estimativas consolidadas. "À medida que avançarem as definições operacionais e o calendário oficial, teremos projeções mais consistentes sobre o público e o número de turistas que a cidade deverá receber."

O Beira-Rio ainda passa pelos últimos ajustes para atender às exigências da Fifa. Entre as intervenções previstas estão a implantação do gramado com uma tela de fibra elástica, prevista para o fim do Campeonato Brasileiro, e a reinstalação de cadeiras no setor do Portão 7. Segundo o dirigente colorado, o estádio já atendia à maior parte dos requisitos exigidos pela entidade e as adaptações restantes são pontuais.

Outro processo que segue em andamento é a definição dos centros de treinamento. Até o momento, a Arena do Grêmio não foi disponibilizada pelo clube para integrar a avaliação da Fifa. Diante desse cenário, alternativas como o Parque Esportivo da Pucrs e o Sesc Protásio Alves estão entre os locais analisados. A secretaria também mantém diálogo com responsáveis por centros de treinamento de Viamão, Caxias do Sul e Bento Gonçalves, infraestruturas já selecionados para a competição. "É importante destacar que a definição dos centros de treinamento é um processo conduzido pela Fifa em parceria com os proprietários e gestores dos espaços", afirma Débora.

A Federação ressalta que um total de 49 Centros de Treinamento serão utilizados na Copa, mas mais de 130 CTs entram no radar de planejamento de instalações antes da seleção final. Cada local está sendo avaliado e o processo ainda está em andamento para a seleção final.

Panorama

Voz brasileira e piano paraguaio

A cantora Ana Malta e o pianista Oscar Aldama se apresentam nesta quinta-feira, às 20h, no Instituto Ling (João Caetano, 440), com o show *Rente América*, baseado no álbum homônimo lançado pelo duo em 2023. O repertório transita por choro, milonga, samba, baião e *latin jazz*, com releituras de Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti e Jacob do Bandolim ao lado de composições autorais. Os ingressos custam entre R$ 30,00 e R$ 60,00, disponíveis pelo site institutoling.org.br.

Formada em canto pelo Conservatório de Tatuí, Ana Malta integrou o grupo Vintena Brasileira e já se apresentou ao lado de Hermeto Pascoal e Mônica Salmaso. Já o paraguaio Oscar Aldama pesquisa ritmos latino-americanos como chamamé, chacarera e candombe, com influências da escola de Hermeto Pascoal.

HQ BOTUCATU/DIVULGAÇÃO/JC

Oscar Aldama e Ana Malta se apresentam na quinta no Instituto Ling

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO

12h30min - Duo Aquarela, formado por violinista Morgana Damian e violonista Gabriel Polycarpo, é a atração do Música Para Respirar no CHC Santa Casa (Independência, 75). Entrada franca.

20h - *Entre dois, uma canção*, novo espetáculo da Cia Municipal de Dança, é inspirado na obra de Lupicínio Rodrigues. No Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). De R$ 15,00 a R$ 60,00, no site do Theatro São Pedro e na bilheteria do Multipalco.

21h - Bandas Pupilas Dilatadas, Frau (lançando novo videoclipe) e Transmissão Beta fazem show de punk e rock alternativo no Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). R$ 60,00, com opções de meia-entrada, no Sympla.

21h - *Especial Bob Dylan Brasil*, com Luciano Alves, é atração no Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R$ 30,00 no Sympla.

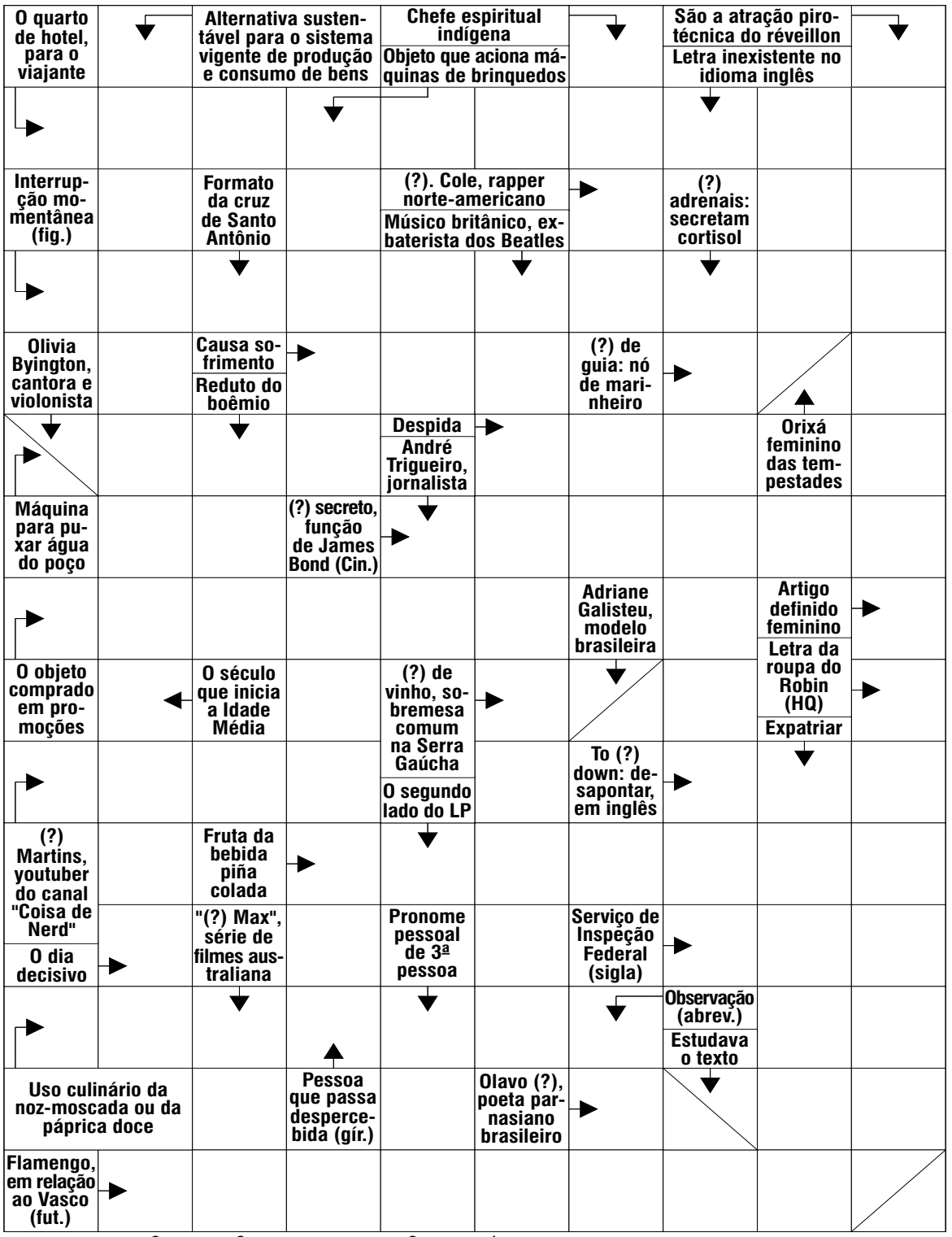
21h - Rafael Puerta e Benjamín Ciprián celebram os encontros musicais e culturais entre o sul do Brasil, a Argentina e o Uruguai no show Continuidade. No Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22). A partir de R$ 30,00 no local.

21h - Banda Songbirds estreia no palco do Sgt. Peppers Pub (Quintino Bocaiúva, 256) com *set* de rock britânico e quatro canções autorais do vocalista argentino Andy Pugliese. Ingressos na hora ou R$ 30,00 no Sympla.

Ines249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL


O quarto de hotel, para o viajante
Alternativa sustentável para o sistema vigente de produção e consumo de bens
Chefe espiritual indígena
Objeto que aciona máquinas de brinquedos
São a atração pirotécnica do réveillon
Letra inexistente no idioma inglês
Interrupção momentânea (fig.)
Formato da cruz de Santo Antônio
(?). Cole, rapper norte-americano
Músico britânico, ex-baterista dos Beatles
(?) adrenais: secretam cortisol
Olivia Byington, cantora e violonista
Causa sofrimento
Reduto do boêmio
(?) de guia: nó de marinheiro
Despida
André Trigueiro, jornalista
Orixá feminino das tempestades
Máquina para puxar água do poço
(?) secreto, função de James Bond (Cin.)
Adriane Galisteu, modelo brasileira
Artigo definido feminino
Letra da roupa do Robin (HQ)
Expatriar
O objeto comprado em promoções
O século que inicia a Idade Média
(?) de vinho, sobremesa comum na Serra Gaúcha
O segundo lado do LP
To (?) down: desapontar, em inglês
(?) Martins, youtuber do canal "Coisa de Nerd"
O dia decisivo
Fruta da bebida piña colada
"(?) Max", série de filmes australiana
Pronome pessoal de 3ª pessoa
Serviço de Inspeção Federal (sigla)
Observação (abrev.)
Estudava o texto
Uso culinário da noz-moscada ou da páprica doce
Pessoa que passa despercebida (gír.)
Olavo (?), poeta parnasiano brasileiro
Flamengo, em relação ao Vasco (fut.)

BANCO 3/let — mad. 4/ais — leon. 6/planta. 9/giândulas. 10/interregno — ringo starr. **48**

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Encontrar o seu lugar significa ganhar estabilidade emocional e ter segurança com base em seus próprios recursos materiais e subjetivos. É preciso trabalhar para isso acontecer.

Touro: A maneira de você se comunicar e se relacionar precisa se aprimorar nestes dias. Renove o modo de falar, mas principalmente ouvir as pessoas. Organize pensamentos e ações.

Gêmeos: Uma nova ordem financeira deve ser assegurada por você nestes últimos dias. Procure agora se certificar que essa ordem se estabeleça de maneira definitiva.

Câncer: Você encontra valores e talentos pessoais sobre os quais estabelecer novos comportamentos. Momento especial para renovar sua identidade e maneira de ser.

Leão: Encontrar um lugar para si próprio significa fundamentalmente ter saído dos lugares que lhe são inapropriados. Não é hora de teimar permanecer onde não está bem.

Virgem: O convívio com certas pessoas pode ser muito alentador para seu ânimo e seus projetos. Sem investir em seus sonhos e projetos, sua vida se tornará muito vazia nestes dias.

Libra: O começo de um novo trabalho, projeto ou atividade profissional está bastante beneficiado por agora. Momento das definições se efetivarem em sua carreira.

Escorpião: Os valores éticos e religiosos se fortalecem e você se sente mais seguro e confiante em suas escolhas. Contudo, para isso acontecer, você deve ter trabalhado nos últimos dias.

Sagitário: A vida exige que você se lance para além de seus limites. Procure se destacar do passado, aceitando novas opções de vida. É tempo de se desfazer do passado inútil.

Capricórnio: O casamento está em momento de necessária renovação. Uma decisão neste âmbito está favorecida, e deveria apontar para uma união mais forte e bem construída.

Aquário: É tempo de trabalhar bastante, procurando novas formas de atuar e definindo as ações para o segundo semestre. É possível inovar quanto a valores e à produtividade.

Peixes: A relação amorosa e os sentimentos se exaltam. Você se sente renovado ao amar e ao se relacionar afetivamente com as pessoas. A criatividade artística e mental é favorecida.

Panorama

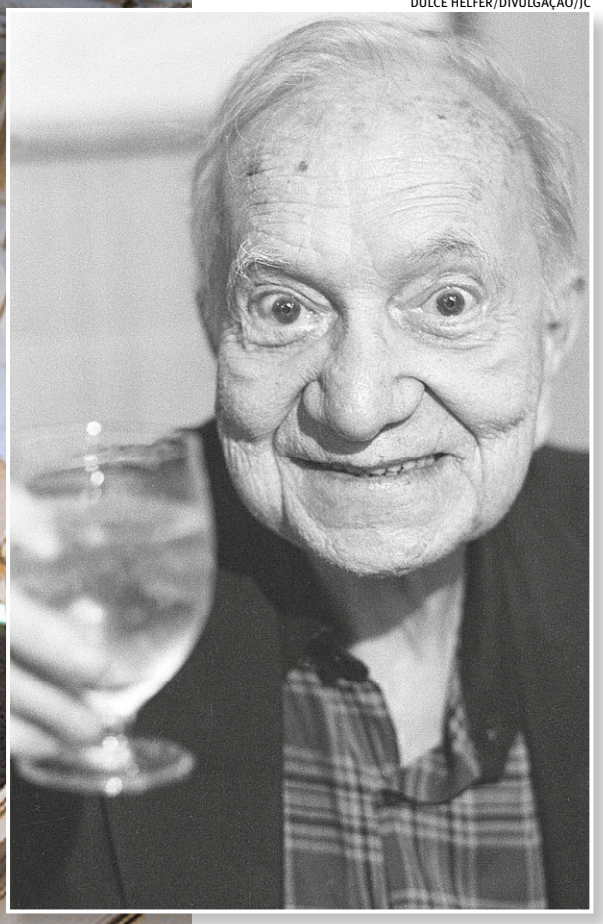
Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LIANE NEVES/ ARQUIVO PESSOAL/JC

GENTE

Famoso depois dos 60

DULCE HELFER/DIVULGAÇÃO/JC



Adriana Lampert
adriana.lampert@gmail.com

Nascido em 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete (RS), o poeta, tradutor e jornalista Mario Quintana completaria 120 anos nesta quinta-feira. Sua trajetória rumo à consagração não deixa de ser um desafio quase poético a uma sociedade que idolatra histórias precoces de sucesso. Embora famoso localmente desde muito antes, somente a partir do final dos anos 1960, já com mais de 60 anos, o poeta tornou-se nacionalmente mais conhecido - concretizando, de forma curiosa, a profecia de uma cartomante que havia consultado na juventude. "Ele era muito místico, acreditava em tudo, e ocorreu exatamente o que a vidente falou: a fama o atropelou após os 60", pontua o biógrafo Gustavo Grandinetti, autor de *O passarinho do contra: uma biografia de Mario Quintana* (Editora Tordesilha).

O reconhecimento nacional, disparado por uma crônica publicada por Fausto Cunha e um artigo do crítico Paulo Mendes Campos na revista Manchete, chegou ao auge em 1980, quando recebeu o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras (ABL) e o Prêmio Jabuti de Personalidade do Ano. Uma atenção que levou o introvertido poeta a deixar de lado a timidez e se candidatar, por três vezes consecutivas, a um assento como imortal na Academia.

A relação com a ABL revelou uma instigante contradição na personalidade do poeta. Além de historicamente recluso, Quintana era crítico ferrenho da instituição – à qual se referia com tom jocoso e por vezes agressivo. As grandes premiações de 1980 acabaram seduzindo o poeta, "corrompendo" sua postura arredia, opina Grandinetti.

A primeira tentativa ocorreu em 1981, contra o ex-ministro da Educação do governo Figueiredo, Eduardo Portela. Quintana perdeu a disputa em razão do forte empenho do regime militar para eleger o ex-ministro, recém demitido. Indignado, o poeta deu uma entrevista demolidora à Folha de S.Paulo, criticando duramente a ABL e a ditadura. No mesmo ano, candidatou-se novamente. Segundo Grandinetti, Quintana entrou como favorito, mas acabou superado pelo romancista Orígenes Lessa após manobras de bastidor na reta final da votação.

Em 1982, tentou ser imortal pela terceira vez, sendo derrotado pelo jornalista político Carlos Castello Branco. Durante a disputa, circularam cópias de entrevistas em que Quintana ironizava a ABL, o que pesou contra o poeta.

O primeiro livro de poesias, *A rua dos cata-ventos*, foi publicado em 1940. Durante décadas, a sobrevivência financeira do escritor esteve vinculada ao trabalho como tradutor para a Editora Globo. Quintana dominava o francês, lido e falado em sua casa desde a infância, além de inglês e do espanhol. Entre 1953 e 1980, trabalhou com carteira assinada no Correio do Povo, onde manteve coluna no caderno de cultura - sua única fonte de renda regular continuada ao longo da vida adulta.

Morando em hotéis, Mario Quintana viveu últimos anos sem perder a curiosidade e a leveza

Não há, hoje em dia, quem não associe Quintana com a Casa de Cultura que leva o seu nome e que, como Hotel Majestic, foi durante muitos anos a residência do escritor. A decisão de viver em hotéis – incluindo também o Presidente, o Royal e o Porto Alegre Residence – foi, talvez, um dos aspectos mais visíveis de uma personalidade ao mesmo tempo introspectiva, inquieta e rebelde, incapaz de se ajustar às rotinas e convenções de um cotidiano que parecia mais fascinante visto de fora.

Segundo Gustavo Grandinetti, a opção por morar no Majestic veio da "total incapacidade e desinteresse para gerenciar afazeres diários, como pagar contas ou fazer compras". Ele faz coro com amigos do escritor que desmentem a lenda de que ele teria sido despejado do Majestic: o hotel simplesmente fechou por problemas financeiros e ele precisou sair. A partir daí, passou por outros endereços até se estabelecer em definitivo, contando sempre com o suporte de sua sobrinha-neta e de uma rede de apoio afetivo que incluía a secretária Sandra Ritzel e a fotógrafa Dulce Helfer, que se tornou amiga e o visitava constantemente durante seus últimos dez anos de vida.

Hoje com 55 anos e servidora do TRT-4, Sandra conta que conheceu Quintana aos 14 anos, durante uma entrevista escolar. Essa relação evoluiu para quase sete anos de convivência diária. Registrada formalmente como secretária, teve a faculdade de Direito paga pelo poeta, que a tratava como filha. Ela lembra que Quintana tomava uma térmica de café sem açúcar por dia ("de doce já basta a vida", dizia) e à noite lhe ditava os poemas, que ela copiava no papel para que ele reescrevesse no dia seguinte, "sem pressa alguma para publicar".

No Porto Alegre Residence, para onde se mudou ao completar 80 anos e convidou Sandra a morar com ele, a rotina misturava rituais de criação e momentos de lazer. O poeta gostava de assistir a filmes de terror, ficção científica e clássicos de Chaplin, e recebia o carinho dos funcionários do hotel e das visitas de amigos e artistas. Dono de uma curiosidade viva, Quintana nutria especial predileção pela convivência com os mais jovens. "Ele me incentivou a estudar, a gostar de literatura, cinema e cultura em geral. Tivemos uma relação bem fraterna. Ele era genial, sensível, sabia do seu valor como poeta, mas era uma pessoa simples", recorda Sandra.

A servidora pública diz lamentar as correntes de mensagens e textos falsos que atribuem frases de autoajuda ao escritor na internet, defendendo a memória real do amigo. "Acho muito chato essa mania de deturpar a obra dele e publicar coisas inventadas. É um desrespeito à memória dele. Ele foi um poeta que era um orgulho para todo o Brasil. Tenho muita saudade física dele, de abraçar e contar minhas coisas. Ele foi um anjo na minha vida."

Já Dulce relembra os rituais de Quintana, que gostava de ver televisão sem som, e o seu lado esotérico, fascinado por pedras e astrologia oriental. Ela diz que guarda na memória a simplicidade e o desapego absoluto de Quintana pelas coisas materiais. Segundo a amiga, o poeta acumulava apenas presentes simples enviados por fãs e amigos, encontrava alegria na companhia genuína das pessoas e na liberdade de não ter luxos nem amarras. "Ele vivia uma vida inteiramente focada na literatura e no afeto das pessoas de quem gostava. Ele me ensinou muito sobre a leveza de viver. Lembro que, mesmo fraquinho ou doentinho, ele não perdia a curiosidade: queria caminhar pelos corredores dos hospitais e conversar com outros pacientes. Ele não tinha medo de morrer, dizia que 'morrer não dói nada, o diabo é deixar de viver'".

Ines249

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 30 de julho de 2026

fechamento

Dívida Pública

A emissão forte de títulos vinculados à Taxa Selic fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em junho e superar R$ 9,2 trilhões. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 8,798 trilhões em maio para R$ 9,033 trilhões no mês passado, alta de 2,66%. Em maio deste ano, o indicador havia superado a barreira de R$ 9 trilhões. Apesar da alta, a dívida pública está abaixo do previsto.

Turismo

O turismo de negócios permanece como principal fonte de faturamento para 51,2% dos 385 estabelecimentos entre hotéis e similares no Rio Grande do Sul. O perfil se reflete na ocupação, que permanece mais intensa nos dias de semana, conforme apontado por 58,2% dos empresários. Os dados são da Sondagem de Meios de Hospedagem, divulgada pela Fecomércio/RS.

Turismo II

O levantamento mostra que 75,8% dos estabelecimentos estão em operação há mais de dez anos. Também foi traçado o perfil da demanda: em média, 62,7% dos hóspedes são gaúchos, 31,2% vêm de outros estados e 6,2% do exterior.

Petróleo

Em estratégia para enfrentar a alta do preço dos combustíveis após o início da guerra no Irã, a Petrobras bateu recordes de refino no segundo trimestre e reduziu suas importações de combustíveis ao menor volume trimestral de sua história. Segundo relatório, a estatal operou seu parque de refino a 101,2% de sua capacidade, superando os 101,1% registrados no terceiro trimestre de 2014, quando o mundo também enfrentava um cenário de alta do petróleo.

Emendas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, intimou o governo e o Congresso a especificarem como deputados e senadores podem ser punidos em caso de irregularidades na destinação de emendas parlamentares. O despacho foi proferido ontem em nova ação movida pela Rede Sustentabilidade que defende o aumento da responsabilização dos parlamentares na execução dos repasses. O prazo fixado pelo ministro é de 10 dias, mas vence somente em 19 de agosto devido ao recesso do Judiciário.

Máquinas

A receita líquida total do segmento de máquinas e implementos agrícolas somou R$ 4,074 bilhões, com crescimento de 8,3% sobre a receita apurada em maio, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

em foco

NTX/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das forças da chamada quarta geração do K-pop, o conjunto

NTX

faz sua estreia em Porto Alegre com a turnê *NTX 2026 Tour in LATAM* nesta sexta-feira, no Bar Opinião (José do Patrocínio, 834). Esta é a terceira passagem do octeto sul-coreano pelo Brasil e a primeira a alcançar o Rio Grande do Sul. O repertório dará destaque ao mini álbum *PROTO TYPE*, lançado em novembro de 2025, além de sucessos como *Holy Grail* e *Problematic*. O show está marcado para 19h30min, entretanto, a entrada do público que adquiriu o pacote VIP inicia às 17h. Já os ingressos, disponíveis pelo Sympla, custam a partir de R$ 150,00 para a pista e entre R$ 400,00 e R$ 1.150,00 para pacotes VIP. Em 2024, o grupo se tornou o primeiro de K-pop a realizar uma turnê em oito cidades brasileiras, retornando no ano seguinte com mais oito capitais.

Um documentário da BBC reúne relatos de dez mulheres com acusações de abuso e assédio sexual contra o ator e músico

Jared Leto

- quatro delas eram menores de idade na época das ocorrências. Os relatos descritos no documentário se referem a interações que teriam ocorrido entre 2002 e 2016, e nove das dez mulheres falam publicamente sobre as acusações pela primeira vez. A emissora afirma ter confirmado parte dos relatos com amigos e familiares que souberam dos encontros na época. Em alguns casos, também analisou fotos e mensagens que apoiariam as versões apresentadas. Dois homens que trabalharam com a banda 30 Seconds to Mars, na qual Leto é vocalista, também participaram da produção. Eles dizem que funcionários se sentiam desconfortáveis com as interações de Leto com adolescentes, que incluiriam convites para o camarim e para uma casa onde ele gravava. Representantes de Jared Leto foram procurados pela BBC, mas não comentaram as acusações.

MARIANA CARLESSO/ARQUIVO/JC

O escritor gaúcho

Leonardo Brasiliense

lança o romance *Outras Guerras*, publicado pela Companhia das Letras, nesta sexta-feira, às 19h, na Livraria da Travessa, no Shopping Iguatemi (João Wallig, 1.800), com sessão de autógrafos e bate-papo com o autor. O livro, que custa R$ 89,90, acompanha três marinheiros isolados por 85 dias num farol no extremo sul do Brasil, na praia mais extensa do mundo, enquanto cada um enfrenta culpa, desejo e o peso das escolhas do passado. Nascido em São Gabriel, Brasiliense é um dos nomes de maior destaque da literatura gaúcha contemporânea, com 13 livros publicados e prêmios como o Jabuti e o Açorianos.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

8° 25°

Entramos na segunda parte da semana com avanço, a partir das fronteiras, de uma nova massa de ar seco. Isso irá trazer a presença do sol por todas as cidades do Litoral, da Zona Sul, da Costa Doce/Lagoa dos Patos e da Grande Porto Alegre, que terão um dia com mais momentos encobertos. Depois do amanhecer, com a queda de temperatura, principalmente na Serra e no Sul, o Estado deverá ter mínimas abaixo de 10°C. No período da tarde as temperaturas ficarão em torno de 20°C, subindo um pouco mais no Noroeste.

Porto Alegre

15° 21°

Esta quinta-feira deverá ter uma boa variação de nuvens, ou seja, momentos onde o sol aparece, e outros em que as nuvens irão predominar. Isso ocorre por influência, ao longo do dia, de vento que sopra de Leste. Na sexta-feira, o sol vai continuar aparecendo, mas ainda com momentos de maior cobertura de nuvens.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
26° 15°	30° 17°	22° 15°	23° 16°	21° 16°